



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E CONTROLE DA LOGÍSTICA POLICIAL - DPC/CGPLAM/DLOG/PF

ESTUDO PRELIMINAR Nº 27951162-DPC/CGPLAM/DLOG/PF

Processo nº 08200.009322/2025-36

1. INFORMAÇÕES BÁSICAS

1.1. O presente Estudo Preliminar objetiva apontar a solução que melhor atende ao interesse da Administração em face das demandas das Unidades Centrais e Descentralizadas da Polícia Federal, com participação do SEOP/DEOP/CGDE/DIREN-ANP/PF, formalizada por meio do Documento de Formalização da Demanda 40441305, Processo nº 08200.009322/2025-36.

1.2. A presente aquisição é pautada pelas diretrizes traçadas pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e suas normas correlatas além de outras vigentes. Tais bens, dadas as suas características, enquadram-se no conceito de bens comuns, conforme definido na Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, visto que possuem padrões de desempenho e qualidade que podem ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais do mercado.

1.3. A adoção de inexigibilidade com Sistema de Registro de Preços (SRP) apresenta-se como uma escolha estratégica e eficiente para a Administração Pública, especialmente em cenários de demandas recorrentes, a ser detalhado em tópico deste Estudo, variáveis ou quando há necessidade de atender a múltiplas unidades de forma integrada. O SRP proporciona ganhos significativos em termos de agilidade, flexibilidade, economia de recursos e redução de custos administrativos. O SRP otimiza processos, evita desabastecimentos e potencializa a negociação de preços mais vantajosos. Além disso, sua conformidade com a legislação vigente e a recomendação de órgãos de controle reforçam a transparência e a boa gestão dos recursos. A utilização do SRP não apenas moderniza e simplifica os processos licitatórios, mas também contribui para a promoção de uma gestão pública mais eficiente, econômica e orientada para resultados.

1.4. A análise também se encontra em consonância com o **Planejamento Estratégico Do Exército Brasileiro, conforme Portaria -C EX nº 2.138**, de 07 de dezembro de 2023, que aprova a tabela de dotação de armamento, colete à prova de balas e munição para a Polícia Federal e dá outras providências, na Portaria DG/PF nº 18.589, DE 20/09/2023 (31541268), que aprova o Quadro de Dotação de Produtos Controlados e o Plano Estratégico de Compras de Produtos Controlados da Polícia Federal, conforme processo 08200.007751/2023-15.

1.5. Esta análise também é pautada pelas diretrizes traçadas pela Lei nº 13.060 de 22 de dezembro de 2014, que **disciplina o uso dos instrumentos de menor potencial ofensivo (IMPO)** pelos agentes de segurança pública, conforme seus primeiros artigos:

"Art. 1º Esta Lei disciplina o uso dos instrumentos de menor potencial ofensivo pelos agentes de segurança pública em todo o território nacional.

Art. 2º Os órgãos de segurança pública deverão priorizar a utilização dos instrumentos de menor potencial ofensivo, desde que o seu uso não coloque em risco a integridade física ou psíquica dos policiais, e deverão obedecer aos seguintes princípios:

I - legalidade;

II - necessidade;

III - razoabilidade e proporcionalidade."

1.6. Concomitantemente, o estudo se lastreia na **Portaria Interministerial nº 4.226 de 31 de Dezembro de 2010**, SEI nº 23035345 que versa sobre o Uso da Força pelos Agentes de Segurança Pública e apresenta as Diretrizes sobre o Uso da Força e Armas de Fogo pelos Agentes de Segurança Pública, assim também na Portaria DG/PF nº 19.038, de 6 de junho de 2025, a qual regulamenta o uso da força pelos policiais federais e as comissões de controle e acompanhamento do uso da força no âmbito da Polícia Federal.

2. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

Da Necessidade Legal - Convenções, Leis e Portarias:

2.1. A contratação do objeto tem por objetivo disponibilizar aos Policiais Federais Armas Eletroeletrônicas de Incapacitação Neuromuscular (AINM), alternativa ao armamento não letal para o desempenho de suas atribuições ordinárias e rotineiras.

2.2. A adoção de equipamentos e armamentos não letais por uma força policial é o fundamento basilar da doutrina do emprego diferenciado da força. Dotar e treinar o policial com equipamentos e armamento não letal possibilita ao profissional de segurança a identificação do cenário adverso e a seleção apropriada do nível de força a ser empregado, em resposta a uma ameaça real ou potencial, com vistas a minimizar o uso de meios que possam causar ofensas, ferimentos ou mortes.

2.3. Esse é um dos princípios exarados pela Organização das Nações Unidas no Oitavo Congresso para a Prevenção do Crime e o Tratamento dos Delinquentes, realizado em Havana, Cuba, de 27 de Agosto a 7 de Setembro de 1990:

"Os Governos e os organismos de aplicação da lei devem desenvolver um leque de meios tão amplo quanto possível e habilitar os funcionários responsáveis pela aplicação da lei com diversos tipos de armas e de munições, que permitam uma utilização diferenciada da força e das armas de fogo."

2.4. Outros normativos internacionais trazem a demanda em epígrafe também, como Resolução nº 34/169, 17 de dezembro de 1979, Assembleia Geral das Nações Unidas – Código de Conduta para os Encarregados pela Aplicação da Lei (CCEAL) e UNITED NATIONS HUMAN RIGHTS, *Basic Principles on the Use of the Force and Firearms by Law Enforcement Officials*, 1990;

2.5. Dentre as forças de segurança pública que devem atender os pressupostos suso, a Polícia Federal, instituída por lei como órgão permanente de Estado, organizado e mantido pela União, integrante da estrutura básica do Ministério da Justiça e da Segurança Pública, tem por finalidade exercer as competências previstas no § 1º do art. 144 da Constituição, e demais dispositivos legais e regulamentares pertinentes, e destina-se a:

2.5.1. apurar infrações penais contra a ordem política e social;

2.5.2. apurar infrações penais praticadas em detrimento de bens, serviços e interesses da União ou de suas entidades autárquicas e empresas públicas;

2.5.3. apurar outras infrações penais cuja prática tenha repercussão interestadual ou internacional e exija repressão uniforme, segundo se dispuser em lei;

- 2.5.4. prevenir e reprimir o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins;
- 2.5.5. prevenir e reprimir o contrabando e o descaminho, sem prejuízo da ação fazendária e de outros órgãos públicos nas respectivas áreas de competência;
- 2.5.6. exercer as funções de polícia marítima, aeroportuária e de fronteiras; e
- 2.5.7. exercer, com exclusividade, as funções de polícia judiciária da União.
- 2.6. Noutro giro, além da vinculação aos tratados acima arrolados, a Polícia Federal deve se atentar para as disposições legais constantes do(a):
- 2.6.1. Portaria Interministerial nº 4.226, de 31 de dezembro de 2010 (Ministério da Justiça/Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República), que estabelece Diretrizes sobre o Uso da Força pelos Agentes de Segurança Pública, a qual recomenda que todo agente de segurança pública, em razão da sua função, que possa vir a se envolver em situações de uso da força, deverá portar no mínimo 02 (dois) instrumentos de menor potencial ofensivo e equipamentos de proteção necessários à atuação específica, independentemente de portar ou não arma de fogo;
- 2.6.2. Lei nº 13.060, de 22 de dezembro de 2014, que disciplina o uso dos instrumentos de menor potencial ofensivo pelos agentes de segurança pública, em todo o território nacional, cujo artigo 5º, reza que o poder público tem o dever de fornecer a todo agente de segurança pública instrumentos de menor potencial ofensivo para o uso racional da força;
- 2.6.3. Programa Nacional de Segurança da Aviação Contra Atos de Interferência Ilícita (PNAVSEC) – Decreto n.º 11.195/2022;
- 2.6.4. Portaria da SENASP nº 195, de 19 de novembro de 2020 que "Institui a Norma Técnica atinente a Armas Eletroeletrônicas de Incapacitação Neuromuscular para utilização policial (NT-SENASP nº 002/2020 - Armas Eletroeletrônicas de Incapacitação Neuromuscular (AINM))";
- 2.6.5. Instrução Normativa DG/PF nº 228, de 12 de maio de 2022, que "Regulamenta a atuação da Polícia Federal na execução das atividades de segurança aeroportuária em aeródromos públicos, visando à proteção da aviação civil contra atos de interferência ilícita";
- 2.6.6. "Protocolo para o desembarque compulsório de passageiro indisciplinado em aeronaves civis", publicado em Setembro de 2022; e
- 2.6.7. Portaria DG/PF nº 19.038, de 6 de junho de 2025, que "Regulamenta o uso da força pelos policiais federais e as comissões de controle e acompanhamento do uso da força no âmbito da Polícia Federal".

Do uso dos instrumentos de menor potencial ofensivo (IMPO) pelos agentes de segurança pública

2.7. Nos serviços de segurança pública, muitas vezes, são necessárias adoções de ações sobre pessoas ou coisas, utilizando-se de instrumentos que complementem a força física utilizada (bastão, algemas etc.), numa escala de progressão de força, observando os preceitos legais, como a necessidade e proporcionalidade, resultado efetivo e utilização dos meios menos danosos, porém capaz de alcançar o efeito pretendido. Sendo na Polícia Federal autorizadas as seguintes técnicas e instrumentos:

I - a presença policial;

II - as técnicas de comandos verbais e gerenciamento de crises;

III - as técnicas de defesa, domínio e submissão ensinadas na disciplina Defesa Pessoal Policial dos cursos de formação policial e de capacitação continuada da DIREN-ANP/PF;

IV - os instrumentos de menor potencial ofensivo; e

V - os instrumentos potencialmente letais.

2.8. Esse acervo de técnicas e instrumentos possibilita ao policial fazer uma gradação da força necessária, dispondo assim de alternativas menos contundentes em relação à arma de fogo, cuja utilização está autorizada quando estritamente necessário, preservando vidas e minimizando a probabilidade de danos mais graves à integridade física das pessoas envolvidas na ocorrência.

2.9. Alguns estudos de Silvino Junior apontam que a atividade policial desdobra-se rotineiramente para a resolução de conflitos, de modo que é natural a intercorrência, durante o atendimento policial, de circunstâncias que exigem o uso da força, através de intervenção compulsória, pelo policial, conforme os excertos abaixo:

"[...] a força será empregada quando a ação ou ímpeto do indivíduo se der em contrariedade com as normas ou determinações legais do Estado, personificado pela figura do agente^[1]".

2.10. O policial que atua diretamente na aplicação da lei deve estar preparado e ter à sua disposição técnicas e materiais que possam ser selecionados em conformidade com os níveis de força que as diversas circunstâncias possam exigir. Assim, A seleção do nível de uso da força cabe somente ao policial, após analisar as circunstâncias que envolvem a decisão, da necessidade de uma intervenção compulsória, e aplicar o nível necessário, razoável e proporcional dentre as técnicas de menor potencial ofensivo (TMPO) e instrumentos de menor potencial ofensivo (IMPO).

2.11. Um modelo de escalonamento da força desenvolvido pelo *U.S. Department Justice*^[2], foi adotado e incorporado ao arcabouço doutrinário policial brasileiro. Percebe-se, nessa esteira, que o nível da ameaça é que dita o nível a ser selecionado, de forma proporcional, pelo policial, corroborando o que reza a Portaria Interministerial nº 4.226, de 31 de dezembro de 2010 (Ministério da Justiça/Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República) ao prever a necessidade que todo agente de segurança pública tem em portar, pelo menos, dois instrumentos de menor potencial ofensivo (IMPO), independentemente de portar ou não arma de fogo.

2.12. Ocorre que, IMPO, no contexto daquela norma, é definido como o “conjunto de armas, munições e equipamentos desenvolvidos com a finalidade de preservar vidas e minimizar danos à integridade das pessoas” e, conforme impecável pontuação contida no recente trabalho de Silvino Junior (2020), tem-se que:

[...]

"o operador precisa contar com alguns instrumentos, como aqueles necessários para maximizar a verbalização (megafone), a contenção do indivíduo (algemas) ou mesmo para controle de contato e técnicas de imobilização (tonfas (sic)). Os instrumentos de Menor Potencial Ofensivo (IMPOs) (sic) são alternativas desenvolvidas visando à maximização dos efeitos contra o abordado, buscando sua incapacitação, seu atordoamento ou debilitação, causando o menor dano possível".

[...]

De maneira geral, os IMPOs (sic) podem ser classificados em duas categorias: incapacitantes e debilitantes/atordoantes. Os IMPOs (sic) incapacitantes, como o próprio nome diz, fazem com que o abordado não consiga esboçar qualquer tipo de reação. Já os instrumentos debilitantes/atordoantes atuam no sentido de minimizar as chances de reação do abordado” (grifo nosso).

2.13. Na mesma toada, dita a Portaria DG/PF nº 19.038, de 6 de junho de 2025, que:

"Art. 12. A Polícia Federal deverá disponibilizar aos seus policiais em serviço, individualmente, no mínimo:

I - um instrumento de menor potencial ofensivo específico de debilitação;

II - um instrumento de menor potencial ofensivo específico de incapacitação; e

III - equipamentos de proteção individual necessários à sua atuação, independentemente de portar ou não arma de fogo.

2.14. Fica patente que atualmente no âmbito da Polícia Federal, há uma preocupação em se fornecer capacitação, habilitação, aperfeiçoamento e especialização, instruções voltadas às técnicas de menor potencial ofensivo, que possibilitam ao policial selecionar os dois primeiros níveis – presença policial e verbalização. Em relação aos níveis de controle de contato e controle físico são necessários, além daqueles conhecimentos, IMPO para controle de contato e técnicas de imobilização. E é justamente na seleção do nível de controle físico que se torna razoável o uso de Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo, incapacitantes, com o objetivo de salvaguardar a vida – e/ou integridade física – do policial, do abordado, e de terceiros, visto que uma situação de intervenção policial que chegue a se desdobrar para o penúltimo nível possui chances de escalar para circunstâncias nas quais ocorra agressão letal, por parte do abordado, ou que seja necessário o uso de *instrumentos potencialmente letais*, por parte do policial.

2.15. Algumas aquisições já ocorreram de forma a garantir a possibilidade de escolhas do melhor instrumento pelo Policial Federal, como Bastões Retráteis (Contrato nº 05/2018-COAD/DLOG/PF - 5811686), Espargidores de Pimenta (spray, gel e espuma) (Contrato nº 30/2017 - COAD/DLOG/PF 5213741 e Contrato 12/2024 (35574135) e Armas de Incapacitação Neuromuscular (AINM) - Processo 08200.006415/2023-47.

2.16. Nesse diapasão, cabe à Polícia Federal, dentro de suas atribuições, e diante do avanço tecnológico que abrange também o desenvolvimento e produção destes equipamentos, a escolha dos meios mais eficazes e que ofereçam menos riscos à integridade física de todos os envolvidos na ação. Desse modo, para garantir a execução de suas competências, não deixando de lado a segurança do seu servidor, a aquisição de materiais adequados permite desenvolver as atividades com segurança e confiabilidade, resguardando e garantindo a sua integridade física no cumprimento de suas missões.

2.17. Sedimenta-se, por fim, a Polícia Federal é uma instituição que goza de considerável credibilidade junto à população, sendo uma das principais referências positivas da ação estatal. Porém, a manutenção desses índices de aprovação e confiança passa necessariamente por medidas que possibilitem ao policial estar devidamente equipado, de forma padronizada, para atuar de forma similar em todo o território nacional. Para que a Polícia Federal esteja apta a cumprir as suas missões institucionais, é imprescindível que o órgão esteja devidamente constituído de recursos humanos treinados e bem equipados. Um equipamento completo, eficiente e de qualidade, significa não só o êxito das missões, como também a proteção da vida do policial, posto que nas diversas operações realizadas pela Polícia Federal, os policiais frequentemente enfrentam situações em que há risco real de morte.

Do uso de Armas Eletrônicas de Incapacitação Neuromuscular (AINM) como alternativa aos instrumentos de menor potencial ofensivo (IMPO)

2.18. A partir do compromisso do Brasil perante as normas internacionais de proteção aos Direitos Humanos, as polícias militares, instituições representantes do Estado, encarregadas da missão constitucional de prestação de segurança pública para a preservação da ordem, da incolumidade das pessoas e do patrimônio, por meio de atividades de polícia ostensiva, passaram a tomar como base de ação os princípios da necessidade, legalidade e proporcionalidade. Nesse sentido, a estreita observância das normas de Direitos Humanos no exercício da segurança pública tornou-se indispensável nas ações policiais militares, a fim de proteger e efetivar os direitos e garantias fundamentais.

2.19. É sabido que intervenções policiais tradicionais, necessitam do uso de força física, munições de impacto controlado, agentes químicos, cassetetes e outros dispositivos não-letais, além é claro de armas de fogo, que as vezes recebem críticas, sendo expostas, estas intervenções, por meios de comunicação, como formas agressivas de resolução de conflitos críticos, mesmo tendo agindo, a polícia, de forma legal, necessária e proporcional, com objetivo constitucional de preservar a ordem pública.

2.20. Alternativa a isso, as diversas forças de segurança pública no Brasil, há alguns anos, introduziram em seu rol de equipamentos não-letais as Armas de Incapacitação Neuromuscular (AINM), arma que gera incapacitação neuromuscular temporária no indivíduo atingido, a fim de contê-lo sem maiores esforços. O objetivo desse equipamento, segundo seu fabricante, é justamente garantir a proteção da vida e especialmente diminuir a lesividade dos envolvidos nas intervenções policiais.

2.21. Sendo o Brasil signatário de normas internacionais de Direitos Humanos, prima, com foco nas ações policiais, pela garantia da vida, pela preservação da incolumidade física e pela proteção da dignidade humana. Com o investimento e capacitação da força policial em tecnologias não-letais, e atualmente, no aprimoramento e estudos de novas tecnologias como as Armas de Incapacitação Neuromuscular (AINM), com disparos múltiplos, que reduzam a necessidade de se utilizar meios contundentes e desgastantes nas intervenções, no estrito cumprimento do dever, trazendo benefícios não só para o próprio indivíduo, mas também para o policial militar, em consonância com as perspectivas dos Direitos Humanos de proteção à vida, à integridade física e à dignidade da humana no exercício da segurança pública.

2.22. Assim, em atenção à esses fatores, as **AINMs - Armas Eletrônicas de Incapacitação Neuromuscular** surgem como solução extremamente versátil e portátil. Entretanto, por se tratarem de equipamentos eletrônicos, não só apresentam desgastes decorrentes naturalmente da sua utilização como, principalmente, estão fora de garantia e sem peças de reposição. Desse modo, faz-se necessário promover a modernização do equipamento empregado pela Polícia Federal, à atual realidade de mercado, de acordo com as novas tecnologias disponíveis. O escopo da aquisição, portanto, é dotar os policiais com equipamentos mais eficazes e, ao mesmo tempo, mais seguros e menos lesivos ao cidadão.

2.23. Portanto, a utilização da AINM é cabível nos casos de:

- 2.23.1. Uso dissimulado/velado;
- 2.23.2. Uso em diligências em geral;
- 2.23.3. Conflitos em local confinado;
- 2.23.4. Conflitos em curta distância; e
- 2.23.5. Utilização em operações policiais padrão, geralmente como arma secundária.

2.24. Todas essas características da AINM contribuem para efetividade das ações policiais com a possibilidade da AINM, em muitas circunstâncias, substituir a arma de fogo, pois, em conformidade com a revisão literária, percebe-se que na detenção de indivíduos violentos e perigosos, a utilização da AINM facilita a atuação policial (*Queensland Police Service*, 2009; *Western Australia Police*, 2010^[3]). A utilização da AINM proporciona uma ação mais eficiente, salvaguardando a integridade física dos intervenientes (*New South Wales Police Force*, 2010^[4]).

2.25. Cabe ainda ressaltar que algumas instituições vem priorizando a aquisição dos IMPOs, ofertando ao policial disparos que levarão os abordados à incapacitação neuromuscular, reduzindo sobremaneira os índices de lesão ou morte, conforme Figura 1^[5], Figura 2^[6] e Figura 3^[7] a seguir:

Com tecnologia de última geração, Paraná entrega 1,4 mil armas não letais para as polícias

Dos 1,4 mil entregues, 1 mil serão usados pela Polícia Militar, 300 pela Polícia Civil, 98 pela Polícia Penal e 2 pela Polícia Científica. A arma não letal é um recurso eficiente para situações de baixa risco ou em que o policial precisa lidar com múltiplas ameaças.

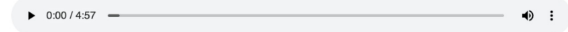
Publicação
23/05/2025 - 13:20

Editoria
Segurança Pública

COMPARTILHE:



[Confira o áudio desta notícia](#)



O governador Carlos Massa Ratinho Junior entregou, nesta sexta-feira (23), 1,4 mil novas armas não letais de incapacitação neuromuscular Taser 10 para as forças de segurança do Estado.
Foto: Geraldo Bubniak/AEN

Figura 1. Com tecnologia de última geração, Paraná entrega 1,4 mil armas não letais para as polícias. Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Com-tecnologia-de-ultima-geracao-Parana-entrega-14-mil-armas-nao-letais-para-policias>. Acesso em: 11 de junho de 2025.

Uso de taser diminui letalidade da Polícia Militar em São Paulo

Estado conta com quase 5 mil armas de choque e pretende aumentar para 13 mil até dezembro de 2023



Taser, arma não letal usada pela PM em ações no estado de São Paulo

Primeiro Impacto

23/08/2021 às 12h35 • Atualizado em 30/10/2023 às 20h23



Figura 2. *Uso de taser diminui letalidade da Polícia Militar de São Paulo.* Disponível em: <https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/brasil/177876-uso-de-taser-diminui-letalidade-da-policia-militar-em-sao-paulo>. Acesso em: 11 de junho de 2025.

PF compra 1,3 mil armas de choque para segurança em aeroportos, portos e eventos

Equipamentos vão substituir tasers defasadas em uso; contrato de R\$ 20 mi foi assinado com alvo na CPMI dos Atos Golpistas



Ricardo Brandt
21/01/2024 às 08h29



Figura 3. PF compra 1,3 mil armas de choque para segurança em aeroportos, portos e eventos. Disponível em: <https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/policia/pf-compra-1-3-mil-armas-de-choque-para-seguranca-em-aeroportos-portos-e-eventos>. Acesso em: 11 de junho de 2025.

Dos benefícios do uso de AINM:

2.26. O uso de AINMs - **Armas Eletrônicas de Incapacitação Neuromuscular** tem sido uma opção para as forças policiais em todo o mundo como uma ferramenta não letal para controlar e subjugar indivíduos em situações de ameaça à segurança pública. Algumas das principais vantagens do uso de arma de choque incluem:

- 2.26.1. **Segurança:** Uma das principais vantagens do uso de AINMs é que ela pode ser uma alternativa mais segura para outras armas letais. Ela pode ser uma opção útil para situações em que o uso de armas de fogo pode ser muito perigoso ou letal, como em casos de distúrbios civis, prisões, ou durante uma tentativa de apreensão de um indivíduo armado ou violento.
- 2.26.2. **Efeito imediato:** Quando usada corretamente, a AINM pode incapacitar uma pessoa instantaneamente, permitindo que os policiais neutralizem rapidamente uma ameaça sem causar lesões graves ou permanentes. Essa rapidez de ação pode ajudar a evitar o uso desnecessário de força, impedindo que a situação piore.
- 2.26.3. **Menos letalidade:** O uso de AINMs pode reduzir significativamente o número de fatalidades relacionadas a intervenções policiais. Além disso, pode ajudar a diminuir a probabilidade de lesões graves em confrontos policiais.
- 2.26.4. **Opção de desescalada:** As AINMs são uma opção útil para desescalar situações de crise. Quando os policiais têm a opção de usar uma AINM, eles podem tentar resolver a situação sem precisar usar força excessiva ou armas letais.
- 2.26.5. **Maior alcance:** As AINMs tem um alcance maior do que outros métodos de contenção, como o spray de pimenta ou o bastão. Isso pode ser útil em situações em que o suspeito está a uma distância segura, permitindo que os policiais se protejam e incapacitem o suspeito sem precisar se aproximar fisicamente.

Da casuística na Polícia Federal

2.27. A atividade policial possui peculiaridades no enfrentamento de diversas situações que requerem ações específicas. Todos os dias, tais ações vem sendo questionadas pelos cidadãos, pela imprensa e pelos órgãos de proteção dos direitos humanos, principalmente no que diz respeito ao emprego de armas letais e ao uso da força. Fatos dessa natureza estão cada vez mais frequentes na mídia e em outros canais de comunicação, fazendo com que o assunto do momento seja a não letalidade da intervenção policial, dando ênfase ao emprego de meios de dissuasão, contenção e imobilização que causem o mínimo de lesões e assegurem o cumprimento das missões policiais.

2.28. Nesse contexto, surge uma nova opção de arma não letal para o enfrentamento de determinadas situações, sendo considerada uma revolução no conceito de "força policial adequada" e que já teve sua eficácia comprovada em centenas de ocorrências onde foi empregada. Trata-se do AINM, ou seja, é uma arma não letal que dispara ondas elétricas de alta voltagem, atuando no sistema nervoso (eletromuscular) do agressor. Essas ondas elétricas irão causar uma perturbação momentânea no infrator, incapacitando-o o tempo suficiente para ser imobilizado, independente do seu peso, altura ou porte físico. São inúmeras as situações em que os policiais em serviço são obrigados a utilizar a força, mas sempre existindo o receio de estar empregando os meios de resposta considerados proporcionais à ofensa, devido a subjetividade da matéria, isso sem falar no temor das consequências legais para a carreira funcional.

2.29. Dentre as vantagens na utilização do AINM pode-se citar o fato de que, cessando seus efeitos tão logo o aparelho é desligado, o agressor estará pronto a ficar de pé, são e incólume para recolhimento e aplicação da Lei, não necessitando de qualquer tipo de assistência médica após ser atingido. O AINM provoca a paralisação do agressor, criando um lapso de tempo suficiente para que o policial possa algemá-lo, conduzi-lo ou solicitar apoio. O tempo de paralisação pode variar de 10 segundos até mais de 30 minutos, dependendo de quantas vezes o policial acionar o dispositivo. O equipamento é também considerado um inibidor de agressão, capaz inclusive de interromper o avanço de um grupo que represente ameaça.

2.30. Vários são os exemplos de situações enfrentadas pelos policiais federais que justificam a utilização do AINM, tais como: intervenções em

áreas indígenas e em conflitos agrários; transporte de presos; segurança de dignitários; operações de controle de distúrbio civil; operações em aeronaves e viaturas; manifestações; imobilização de pessoas nervosas, descontroladas e resistentes; perseguições; situações que envolvem reféns; ameaças terroristas e em qualquer outra missão policial, independente da área ou natureza, em que o infrator demonstrar resistência à intervenção da polícia.

2.31. No âmbito interno da Polícia Federal foi publicada a Instrução Normativa 228/2022– DG/ PF que regulamenta a execução das atividades de segurança aeroportuária. A responsabilidade pela execução da retirada de passageiros indisciplinados prevista no PNAVSEC é replicada no normativo interno, conforme se observa:

"Art. 3º São responsabilidades da Polícia Federal como polícia aeroportuária:

XI - retirar do interior de aeronaves, mediante solicitação do comandante, pessoas que comprometam a boa ordem e a disciplina, ou que ponham em risco a segurança da aeronave ou das demais pessoas e bens a bordo;"

2.32. Fica claro que essa atuação ocorrerá apenas sob demanda do comandante da aeronave. Esse entendimento é reforçado pelo artigo 20 da IN 228/2022– DG/PF, que dispõe:

"Art. 20. A Polícia Federal atenderá o comandante da aeronave que decidir exercer sua prerrogativa de determinar a retirada compulsória de passageiro que comprometa a boa ordem, a disciplina e ponha em risco a segurança da aeronave ou das pessoas e bens a bordo."

2.33. De acordo com o documento de acesso restrito, produzido pela Polícia Federal, denominado "**Protocolo para o desembarque compulsório de passageiro indisciplinado em aeronaves civis**", publicado em Setembro de 2022, recai sobre a Polícia Federal a responsabilidade de retirada de passageiro do avião.

2.34. Esta responsabilidade também está prevista no Programa Nacional de Segurança da Aviação Contra Atos de Interferência Ilícita (PNAVSEC) – Decreto n.º 11.195/2022 :

"Art. 11. Constitui responsabilidade da Polícia Federal, no exercício de sua atribuição como polícia aeroportuária: (...)

XII - retirar do interior de aeronaves, mediante solicitação do comandante, pessoas que comprometam a boa ordem e a disciplina e coloquem em risco a segurança da aeronave ou das demais pessoas e bens a bordo;" (grifo nosso)

2.35. Ainda, estabelece o supracitado Protocolo, que: "*Os integrantes deverão portar **equipamentos de menor potencial ofensivo** (mínimo de dois), tais como espargidor de espuma de pimenta, **dispositivo eletrônico de controle (taser)**, bastão retrátil, algemas etc, todos de forma ostensiva*".

2.36. Ressalta-se que o Dispositivo Eletrônico de Controle (DEC), conceito usado pela doutrina da Polícia Federal, teve a sua nomenclatura alterada para Arma Eletroeletrônica de Incapacitação Neuromuscular (AINM), mediante publicação da NT-SENASP nº 0022020 - AINM (28201681).

2.37. Por se tratar em um ambiente peculiar para a execução de uma ação policial a experiência de servidores atuantes nos aeroportos confirma a tese de que execução de uma retirada compulsória de passageiro deve ser empregada utilizando as orientações do uso diferenciado da força. Esse princípio para atuação policial está previsto nos incisos III a V do artigo 21 da IN 228/2022-DG/PF:

"Art. 21. A equipe da Polícia Federal irá ao encontro do comandante e deverá:

IV - adentrar e solicitar – caso haja a recusa do passageiro sair voluntariamente da aeronave – que o passageiro os acompanhe para fora da aeronave para mais esclarecimentos; e

V - adotar as medidas coercitivas necessárias – havendo ainda resistência por parte do passageiro em deixar o interior da aeronave – para a execução da retirada do passageiro indisciplinado, adotando as devidas cautelas para preservar a integridade dos demais passageiros a bordo."

2.38. Neste momento se apresenta o uso progressivo da força, com técnicas descritas em manual e que evoluem conforme níveis de tentativa de retirada.

2.39. Para passageiros considerados "*Resistentes Passivos*", o manual sugere:

"A equipe policial, então, se assim entender conveniente e oportuno, observando-se todo o cenário, comunica ao comandante que a aeronave poderá ou deverá ser total ou parcialmente evacuada, que todos os passageiros poderão ter que sair ou que deverão sair e aguardar a retirada compulsória do passageiro. Tal atitude visa a proteção da integridade física dos demais passageiros e a preservação da equipe de policiais.

Uma vez esvaziada a aeronave, mais uma vez o passageiro é comunicado das possíveis consequências de sua atitude, inclusive de que o uso da força pode lhe causar dor e ferimentos.

*Também deve ser advertido de que a equipe pode fazer uso do bastão retrátil e do **Dispositivo Eletrônico de Controle (DEC)/Taser** para realizar a sua retirada da aeronave."*

2.40. Por fim, para aqueles considerados "*Resistentes Ativos*":

*"Caso o passageiro adote uma postura de Resistência Ativa, além de técnicas de imobilização, pode ser necessário o **uso do DEC** a fim de ser vencida a resistência oferecida pelo passageiro.*

*Se o passageiro, no curso da ação, passe a adotar uma postura ostensivamente agressiva contra a equipe policial, porém, sem demonstrar real potencial de letalidade (comportamento Agressivo Não Letal), além de técnicas de defesa pessoal **e do DEC**, deverá ser feito uso, também, do bastão retrátil dentro dos padrões e técnicas adotados pelo SEF/ANP".*

2.41. Algumas unidades afetas apontaram demanda específica para o uso de AINM (conhecida também pela metonímia TASER), conforme os seguintes documentos:

2.41.1. Despacho SAER/DCIM/CGMIG/DPA/PF (22786164)

*"Nesse sentido, as características de atuação da Polícia Federal nos aeroportos onde a interação com passageiros é constante e em certas ocasiões demandam uma atuação mais enérgica, mostra-se fundamental disponibilizar a esses policiais instrumentos que possam ser utilizados nessas situações, juntamente com a devida capacitação. Outra característica dessa atuação é que a necessidade de **uso desses equipamentos ocorrem, em regra, dentro da área restrita de segurança** onde o passageiro é submetido a controle rígido de acesso de armas de fogo, o que por sua vez também contra indica a utilização de arma de fogo por parte do policial federal durante a ocorrência, visto que o passageiro possivelmente não representará uma potencial ameaça letal a sua segurança. Nesse cenário o Dispositivo Eletrônico de Controle mostra-se uma ferramenta fundamental para os policiais federais exercerem suas funções adequadamente nos aeroportos, devendo assim todos terem à sua disposição um equipamento desse tipo." (grifo nosso)*

2.41.2. Despacho NPAER/DELEMIG/DREX/SR/PF/MG (14032615):

"Diante da inexistência de previsão para a aquisição de novas baterias ou **de novas armas menos letais TASER** (caso não possível a aquisição apenas da bateria de reposição), depara-se com um **iminente risco de atuação policial por parte da Polícia Federal** no Aeroporto Internacional de Confins que poderá resultar em danos indevidos, senão vejamos:

A atividade policial no ambiente do aeroporto é distinta, vez que se trabalha não apenas com eventuais delitos então perpetrados, como, igualmente, com atuações de natureza administrativa.

Dentre tais atuações, não raras vezes se depara, seja na área pública, seja na sala de embarque, com pessoas exaltadas, em situação flagrancial ou com identificação na imigração de Mandados de Prisão não cumpridos, sendo a atuação policial no caso de sensibilidade considerável. Esta situação peculiar, ora predicada como de "sensibilidade considerável", decorre do fato de que **se trata de ação policial em ambientes com considerável aglomeração de adultos, idosos e crianças. Daí ser deveras pertinente a preferência, sendo o caso, no uso de armamento menos letal.**

A atuação nas áreas de de aglomeração mencionadas, sem posse de armamento menos letal, poderá ocasionar danos irreparáveis a terceiros não envolvidos na ocorrência.

Trata-se de um risco considerável ao qual serão submetidos os Policiais Federais que trabalham no NPAER/DELEMIG/DREX/SR/PF/MG, vez que, inexistindo TASER para uso, poderão se deparar com, ausente a arma menos letal, a necessidade de uso de arma de fogo. E, por conseguinte, o eventual uso da arma de fogo (**em decorrência da não substituição ora buscada**) poderá causar resultados não desejáveis (**mas previsíveis, como ora exposto**) que gerem responsabilização da União.

Registra-se, pois, que **o não fornecimento pela Polícia Federal do armamento menos letal poderá contribuir para eventual resultado indevido diante da necessidade de uso de arma de fogo em substituição indevida da TASER na área de considerável aglomeração.**

Inegavelmente, há outros armamentos menos letais que podem ser utilizados. **Todavia, seja o Espargidor de Pimenta, seja o Bastão Retrátil, não possuem em ambiente aeroportuário a mesma eficiência que a TASER, vez que o espargidor de pimenta pode atingir terceiros inocentes, enquanto o bastão retrátil demanda proximidade entre o Policial Federal e a pessoa a ser contida.** (grifo nosso)

2.41.3. Despacho NPAER/DELEMIG/DREX/SR/PF/MG (26705569)

"Enquanto Chefe do NPAER/DELEMIG/DREX/SR/PF/MG, e **este subscritor persiste no temor já destacado em março de 2020, a saber o "risco considerável ao qual serão submetidos os Policiais Federais que trabalham no NPAER/DELEMIG/DREX/SR/PF/MG,** vez que, inexistindo TASER para uso, poderão se deparar com, ausente a arma menos letal, a necessidade de uso de arma de fogo. E, por conseguinte, o eventual uso da arma de fogo (**em decorrência da não substituição ora buscada**) poderá causar resultados não desejáveis (**mas previsíveis, como ora exposto**) que gerem responsabilização da União". (grifo nosso)

2.41.4. Despacho CONPORTOS/DPA/PF (22916346)

"A partir dos termos da consulta, convém inicialmente ressaltar que a Lei nº 13.060, de 22 de dezembro de 2014, ao disciplinar o uso dos instrumentos de menor potencial ofensivo pelos agentes de segurança pública em todo o território nacional, contemplou duas importantes previsões:

I) os órgãos de segurança pública deverão priorizar a utilização dos instrumentos de menor potencial ofensivo, desde que o seu uso não coloque em risco a integridade física ou psíquica dos policiais, obedecendo aos princípios da legalidade, necessidade, razoabilidade e proporcionalidade;

II) o dever do poder público fornecer a todo agente de segurança pública instrumentos de menor potencial ofensivo para o uso racional da força.

Nesse contexto, vale salientar que, a Instrução Normativa DG/PF nº 220, de 28 de março de 2022, ao disciplinar a atividade de Polícia Marítima no âmbito da Polícia Federal e estabelecer como responsabilidade do órgão "policiar a área portuária, adjacências, instalações portuárias, o mar territorial brasileiro e demais vias navegáveis, mediante o patrulhamento sistemático marítimo e terrestre", **impõe aos Policiais Federais lotados nas unidades de polícia marítima atuação com elevada probabilidade de intervenção coercitiva.**

Ainda nesse diapasão, vale registrar que o uso de técnicas e instrumentos de menor potencial ofensivo pelos agentes de segurança pública deverá ser estimulado e priorizado de acordo com a especificidade da função operacional e sem se restringir às unidades especializadas.

Em suma, diante da previsão legal e da atuação dos Policiais Federais atuantes nas unidades de polícia marítima, impende assinalar a importância da disponibilidade de instrumento de menor potencial ofensivo (não letal), a fim de que seja possível escolher o meio mais adequado para atender a ocorrência policial, buscando melhor desfecho para sociedade, preservando vidas e restabelecendo a ordem pública." (grifo nosso)

2.42. Depreende-se, nesse contexto, que a atuação da Polícia Federal extrapola as atribuições comuns das demais forças policiais, se deparando, frequentemente, com situações onde a distância e o público circundante poderá ser fato crucial para a escolha de um equipamento mais eficiente.

Das aquisições anteriores e condições do acervo atual da Polícia Federal

2.43. A Polícia Federal adquiriu seus primeiros AINMs em 2007, através do Contrato 75/2007-COAD/DLOG/PF, fruto do processo 08200.000595/2007-33. À época, a justificativa basilar para a aquisição lastreava-se na "necessidade de otimizar os procedimentos necessários a atender demandas do PAN-AMERICANO e PARA-PAN-AMERICANO".

2.44. Contudo, o detalhamento dos argumentos ora utilizados, apesar do destino ser o uso em grandes eventos, ainda permanecem condizentes com a realidade atual em que o órgão vive, conforme trecho arrolado abaixo:

"A aquisição de armamento desta natureza pelo Departamento de Polícia Federal vem preencher uma lacuna operacional que separava o DPF de outras polícias congêneres de países de primeiro mundo no que se refere à capacidade de efetuar prisões de alto risco, ou em ambientes confinados em que a simples presença de uma arma de fogo aumenta consideravelmente as probabilidades de efeitos colaterais nocivos ao DPF e à vida dos cidadãos envolvidos direta ou indiretamente nestas ações.

Existe uma variedade enorme de situações operacionais em que o armamento menos letal que o DPF possui atualmente (que se resume a munições químicas e de uso menos letal, próprias para o controle de distúrbios civis) não é o mais adequado para a utilização. Tal armamento não permite a imobilização de suspeitos perigosos ou agressivos, uma vez que não conta com tecnologia para tal, e tem a classificação de menos letal justamente porque depende de distâncias mínimas (no caso da munição para uso em espingardas calibre 12) ou de concentração volumétrica máxima permitida(no caso das munições químicas), tornando assim proibitivo o seu uso em ambientes confinados ou em locais com grande aglomeração de pessoas. Fora do seu envelope de uso recomendado, as munições e as armas químicas menos letais à disposição dos policiais federais atualmente tornam-se tão letais quanto às utilizadas em armas de uso comum.

Desta forma, utilizando o equipamento hoje disponível, **os policiais correm sérios riscos ao se aproximar de suspeitos perigosos ou em estado emocional alterado, principalmente em ambientes confinados ou de grande aglomeração (como o interior de aviões e**

aeroportos, domicílios, repartições públicas e etc.) o que aumenta sobremaneira também os riscos para o Órgão pois nestas condições é grande a chance de um efeito colateral indesejado.

Pensando seriamente nessa questão, foi solicitada a compra de armamento não letal de descarga elétrica para o Departamento de Polícia Federal. E imperativo que tal equipamento atenda toda a necessidade operacional do Órgão, principalmente em razão do grande evento esportivo que se aproxima, que são os Jogos Panamericanos.

Para cumprir sua missão de impedir e reprimir ilícitos em aeroportos, portos , aeronaves e embarcações e locais de eventos e hospedagem, torna-se necessário que a arma não letal de descarga elétrica tenha a capacidade de disparar cartuchos elétricos imobilizantes a distância, sem que tais cartuchos sejam propelidos à pólvora, pois dessa forma, a utilização desta arma ficaria proibitiva em ambientes com grande concentração de gases ou materiais inflamáveis. Tais materiais estão presentes em grande quantidade em aeroportos e portos, e também nas proximidades de aeronaves e embarcações. O uso de pólvora em ambientes desta natureza é extremamente perigoso, por motivos óbvios" (grifo nosso)

2.45. Outras aquisições ocorreram nesse ínterim, reforçando significativamente o quantitativo, como o caso do Contrato 16/2012-COAD/DLOG/PF, onde foram adquiridas 800 unidades de AINM. Em 2023, este órgão possuía 1.261 unidades, distribuídos em todo território nacional, com 12 anos de uso e cuja garantia já havia expirado, conforme extrato abaixo:



Figura 4. Visão geral das características patrimoniais dos AINMs do acervo da Polícia Federal em 2023.

2.46. Em 2023 foram adquiridos 1317 unidades de AINM (TASER 7) para substituição, por meio do Contrato 32/2023 32338372, processo 08200.006415/2023-47, além de diversos acessórios, como baterias, coldres, cartuchos, bases de recarregamento, trajes de treinamento e alvos de treinamento.

2.47. Conforme elencado no Relatório de Situação (27996838), contido no bojo do processo 08500.028841/2021-95, a quantidade necessária para atender a realidade da Polícia Federal, perfaz o montante de 3.000 unidades, conforme excerto a seguir:

"Essa análise de cenário permitiu estimar a quantidade de equipamentos que deveriam ser adquiridos à concretização de ações policiais e instrucionais. Ademais, foram igualmente levados em consideração:

- a) O fato de que as equipes, em ações ostensivas, são compostas, em regra, por quatro (04) policiais federais;
- b) Que a instituição, no âmbito de suas atribuições, desenvolve diversas atividades vinculadas ao atendimento ao público;
- c) A existência de consolidada doutrina acerca do Uso Diferenciado da Força;
- d) Que, no momento presente, a AXON/TASER comercializa os equipamentos X26P, X2 e TASER 7, revelando-se o último, por sua recente produção e por estar em constante aprimoramento, mais apropriado à eventual aquisição;
- e) Que os equipamentos X2 e TASER 7 são os únicos que permitem dois disparos , tendo o TASER 7 a vantagem de possibilitar a troca única dos dois cartuchos.

Desse modo, com base no quantitativo de policiais em atuação, cerca de doze mil (12.000), haveria a necessidade de aquisição de **três mil (3.000) instrumentos**, que seriam posteriormente direcionados, conforme as peculiaridades de cada unidade da Polícia Federal. Eventual aquisição deverá observar a compra de INSUMOS (estações de recarga, cartuchos, material instrucional e o serviço de atualização de software), sem os quais a utilização dso dispositivos restará prejudicada."

2.48. Na figura 5 abaixo, vemos a atual distribuição dos AINMs da Polícia Federal no território nacional.

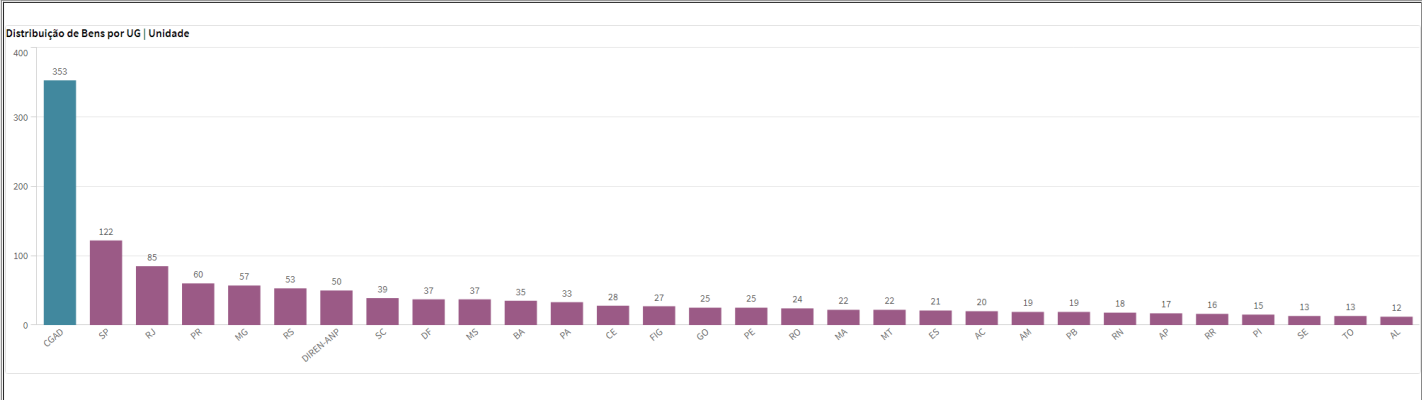


Figura 5. Distribuição de AINMs nas Unidades da Federação.

Obs.: CGAD = Unidade Central de distribuição, localizada no DF; DIREN-ANP = Academia Nacional Polícia, localizada no DF.

2.49. Não obstante a aquisição anterior, a dotação por policial está aquém do ideal, que seria 01 (uma) AINM para cada policial. Abaixo são demonstrados os cenários de dotação prevendo um aumento progressivo até o ideal.

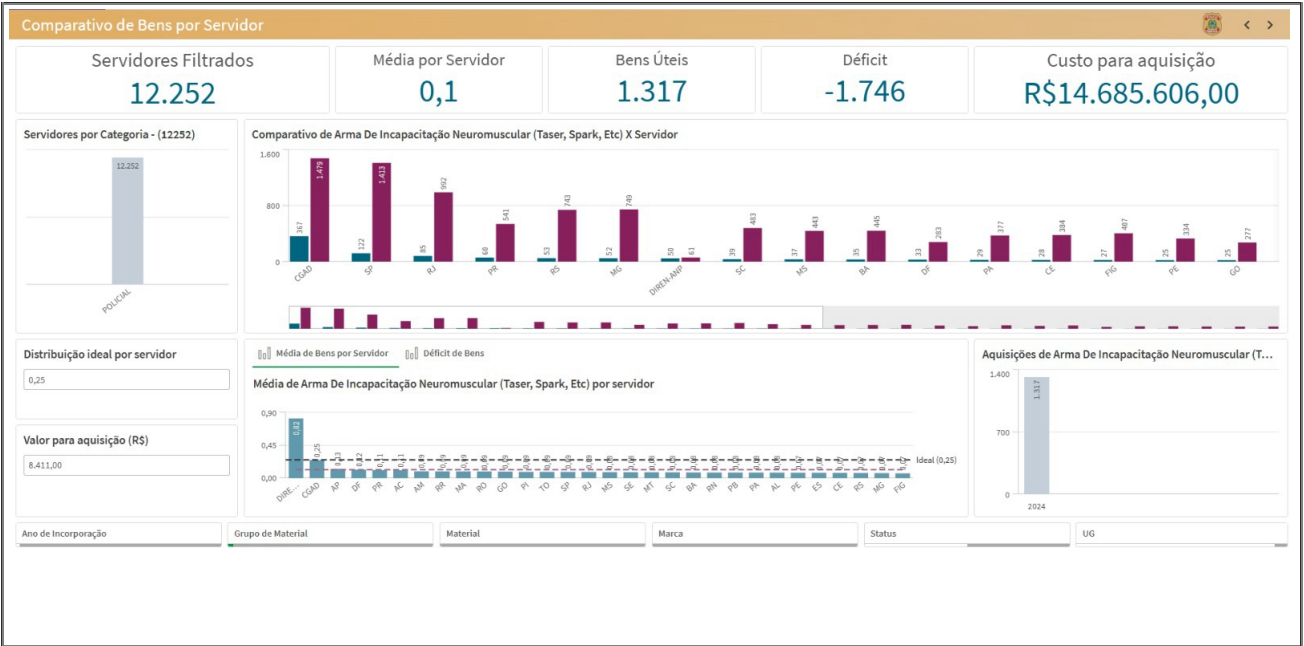


Figura 6. Cenário de 01 AINM para cada 04 policiais.



Figura 7. Cenário de 01 AINM para cada 02 policiais.

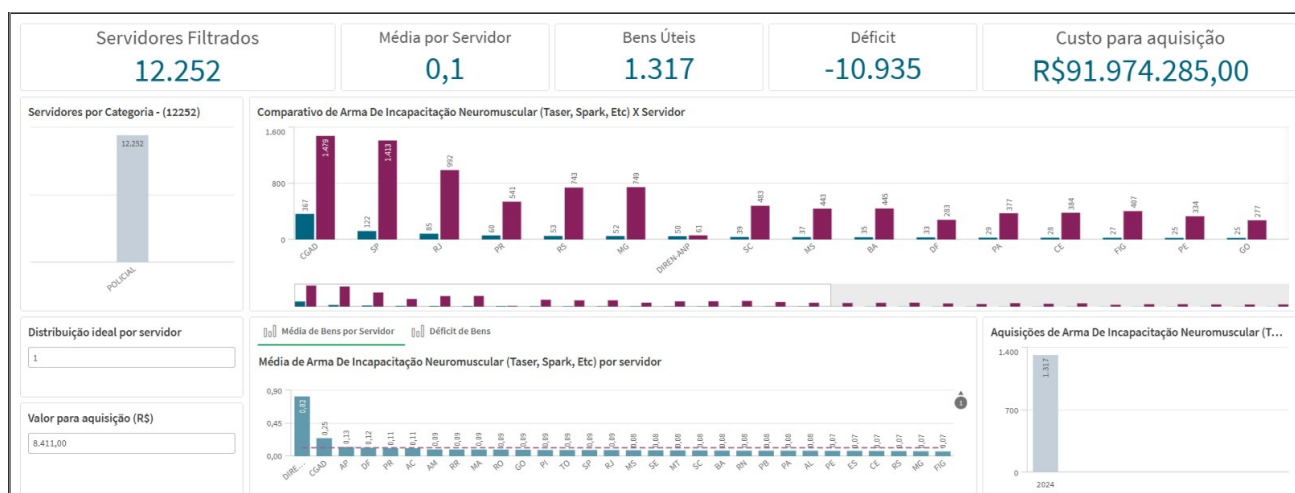


Figura 8. Cenário de 01 AINM para cada 01 policial.

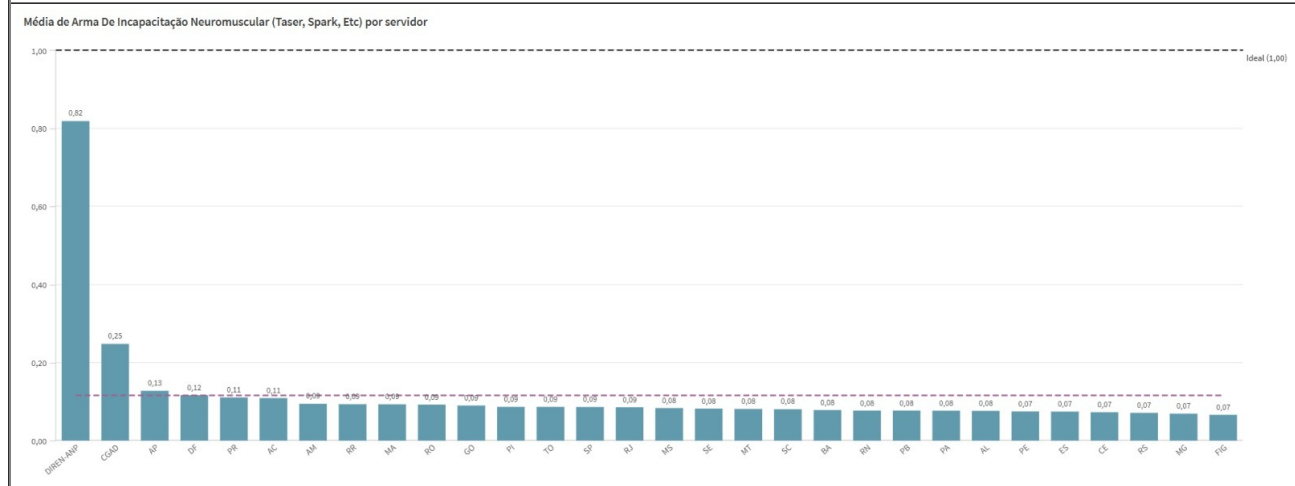


Figura 9. Proporção atual por UF de AINM por policial, considerando o cenário ideal de 01 AINM para cada 01 policial.

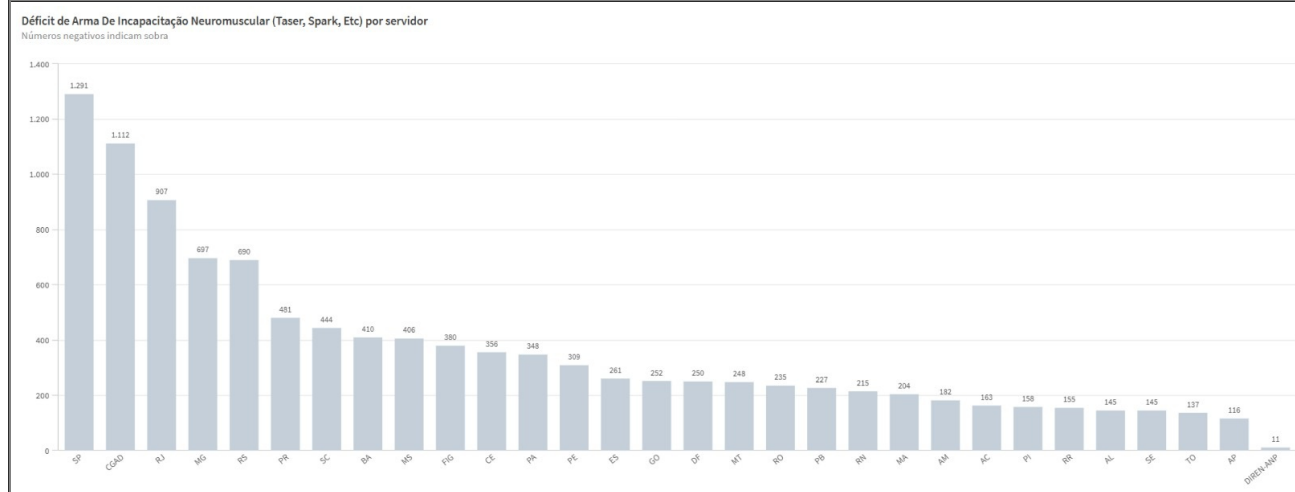


Figura 10. Déficit de AINM por UF, considerando o cenário ideal de 01 AINM para cada 01 policial.

Quadro resumo de previsão de distribuição ideal

Cenário	Quantidade ideal (unidades)	Necessidade de aquisição (unidades)	Valor unitário para aquisição (R\$) <i>*somente a arma</i>	Custo de aquisição (R\$)
01 AINM para cada 04 policiais	3.063	1.746	8.411,00	14.685.606,00
01 AINM para cada 02 policiais	6.126	4.809	8.411,00	40.448.499,00
01 AINM para cada 01 policial	12.252	10.935 + 1.000 (concurso policial 2025)	8.411,00	91.974.285,00

Bens Ativos 1.317	Bens Disponíveis 1.171	Bens em Garantia 1.317	Bens Acautelados 146
-----------------------------	----------------------------------	----------------------------------	--------------------------------

Figura 11. Visão geral das características patrimoniais dos AINMs do acervo da Polícia Federal em junho de 2025.

2.50. A Polícia Federal desenvolve uma grande quantidade de atribuições listadas na constituição e na legislação extravagante, conforme já exemplificado anteriormente.

2.51. Desta maneira, e considerando que todos os servidores policiais estão aptos para participar, invariavelmente, de atividades de natureza repressiva, seja na área específica ou em missões esporádicas em que o mesmo seja recrutado, bem como para se defender, há a necessidade de se disponibilizar à repartição uma quantidade compatível de AINMs.

2.52. Considerando a aquisição realizada através do contrato nº 32/2023 de 1317 e o esgotamento dos quantitativos necessários previstos no ETP que subsidiou aquela contratação, bem como englobando o atendimento dos policiais que entrarão no órgão conforme concurso público autorizado pela Portaria nº 19.026-DG/PF, de 13 de fevereiro de 2025, publicada no Diário Oficial da União para recrutamento e seleção de 1.000 novos policiais federais, com previsão de finalização para o presente ano.

2.53. Considerando a Portaria DG/PF nº 19.038, de 6 de junho de 2025, que "Regulamenta o uso da força pelos policiais federais e as comissões de controle e acompanhamento do uso da força no âmbito da Polícia Federal", a qual determina que deverá ser disponibilizado individualmente um instrumento de menor potencial ofensivo específico de incapacitação.

2.54. O quantitativo previsto neste Estudo Técnico Preliminar para a aquisição do objeto em tela é aquele que, a partir de análise empreendida por este órgão técnico, reflete a necessidade da administração policial.

2.55. Os equipamentos estão em conformidade com a Portaria Interministerial nº 4.226, a Lei nº 13.060/2014 e o Decreto nº 12.341/2024, normativos que regulam o uso de instrumentos de menor potencial ofensivo pelos agentes de segurança pública.

2.56. O Decreto nº 12.341/2024 alinha-se aos princípios básicos sobre o Uso da Força e Armas de Fogo pelos funcionários responsáveis pela aplicação da lei (ONU, 1990), que defendem o uso proporcional da força e indicam as armas de fogo como último recurso, reforçando os pilares de legalidade e necessidade. Além disso, determina treinamentos anuais para os policiais, abrangendo o uso proporcional de armas e instrumentos de menor potencial ofensivo. O objetivo é capacitar os agentes para lidar com diferentes contextos e minimizar a letalidade e os abusos no exercício da função.

2.57. Nesse sentido, os treinamentos continuados e a formação de operadores/instrutores clamam pela frequente aquisição de cartuchos, sem os quais futuras capacitações poderão ser prejudicadas. Diante das diretrizes estabelecidas pela Lei nº 13.060/2014. Considerando ainda a tendência de ampliação das AINMs, verifica-se, por fim, avaliações quanto à utilização de dispositivos mais avançados e que proporcionam aos operadores mais chance de sucesso nas ações policiais.

2.58. Com isso, é imperioso destacar que a utilização de Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo - IMPO é corolário de diversos pactos e acordos internacionais de Direitos Humanos, mostrando-se como requisito indispensável à manutenção da vida, objetivo precípuo perquirido pelos organismos policiais, e permitindo que o profissional aja com mais segurança, solucionando as situações de crise de maneira eficaz e racional, minimizando o risco de ferimentos, tanto para si quanto para terceiros.

2.59. Por fim, a Portaria DG/PF nº 18.986, DE 23/12/2024 (38985007), que aprova o Quadro de Dotação de Produtos Controlados define, em seu Anexo III - Quadro de dotação operacional geral (38864990) o quantitativo previsto no cenário 1, que estabelece que 25% do efetivo necessita utilizar o equipamento, para as tropas comuns, ou seja, atualmente, 3.063 AINMs para atender um efetivo de 12.252 policiais (com previsão de incremento de 1.000 policiais ao final do concurso), sendo que atualmente já existem 1.317 armas recém-adquiridas. Assim, restaria pendente de aquisição 1.996 armas. Acrescenta-se ainda, o previsto no Anexo I - Quadro de dotação operações especiais (35796366) que determina que 100% do efetivo do Comando de Operações Táticas - COT e NEPOMs em operação, bem como 25% dos Grupos de Pronta intervenção - GPI também portem o equipamento, bem como existe a necessidade de 50 armas para treinamento, previsto no Anexo II - Quadro de dotação unidade de ensino (38910305), perfazendo um total de 2.500 AINMs.

Tipo de efetivo	Quantidade de efetivo	Dotação de AINM atual	Déficit de AINM
Tropa comum (25%)	3313	1317	1996
COT e NEPOMs	400	172	228
GPI (25%)	356	130	226
Treinamento	50	0	50
TOTAL	4119	1619	2500

2.60. Conforme exposto no estudo de cenários de quantidade por efetivo - Figuras 6 a 10 e a diferença do que existe previsto no Quadro de Dotação Portaria DG/PF nº 18.986, DE 23/12/2024 (38985007) - 25% do efetivo em relação à recente portaria de uso da força Portaria nº 19.026-DG/PF (100% para cada policial em serviço), existe a possibilidade de, mesmo atendendo o total previsto de 2500 AINMs, novas demandas, não apenas de armas como de insumos como baterias e cartuchos.

2.61. Nessa esteira a adoção de inexigibilidade com Sistema de Registro de Preços (SRP) apresenta-se como uma escolha estratégica e

eficiente para a Administração Pública, especialmente em cenários de demandas recorrentes, a ser detalhado em tópico deste Estudo, variáveis ou quando há necessidade de atender a múltiplas unidades de forma integrada. O SRP proporciona ganhos significativos em termos de agilidade, flexibilidade, economia de recursos e redução de custos administrativos. O SRP otimiza processos, evita desabastecimentos e potencializa a negociação de preços mais vantajosos. Além disso, sua conformidade com a legislação vigente e a recomendação de órgãos de controle reforçam a transparência e a boa gestão dos recursos. a utilização do SRP não apenas moderniza e simplifica os processos licitatórios, mas também contribui para a promoção de uma gestão pública mais eficiente, econômica e orientada para resultados.

Dos requisitos mínimos necessários:

2.62. Conforme previsto na Portaria da SENASP nº 195, de 19 de novembro de 2020 que Institui a Norma Técnica atinente a Armas Eletroeletrônicas de Incapacitação Neuromuscular para utilização policial (NT-SENASP nº 002/2020 - Armas Eletroeletrônicas de Incapacitação Neuromuscular (AINM))

"5.1.CARACTERÍSTICAS GERAIS OBRIGATÓRIAS:

O equipamento deverá possuir corpo constituído de material resistente, não condutor de eletricidade, de alta resistência a impactos, devendo ser isento, em qualquer de suas partes ou componentes, de rachaduras, deformações, moissas, rebarbas, perfurações, corrosões, ou qualquer outro defeito que comprometa a segurança, durabilidade ou empregabilidade, devendo ainda ser resistente a água e a umidade.

Temperatura de armazenamento e operação: o equipamento deverá suportar à temperaturas do espectro entre -10°C a +50°C em ambas situações, sem que sua eficácia e durabilidade sejam comprometidas.

Identificação do número de série individualizado no equipamento e cartucho operacional.

O armamento deverá ser provido de tecnologia capaz de aplicar, dentro dos limites de segurança, a carga necessária no corpo do indivíduo agressor para sua efetiva incapacitação.

Corrente elétrica: deverá operar em uma margem segura, conforme normas complementares a esta NT - SENASP, que não ocasione lesões graves, nem nos órgãos internos, devendo, contudo, atuar com eficácia na incapacitação neuromuscular.

Aparelho de pontaria: deverá obrigatoriamente possuir aparelho de pontaria fixo e ao menos uma mira laser ou com tecnologia equivalente.

Armazenamento de dados de, no mínimo, 500 disparos, bem como emissão de relatórios contendo, no mínimo, data e hora do acionamento, cartuchos disparados, número de série da AINM, e duração do acionamento. Tal solução deverá permitir auditoria dos dados armazenados no dispositivo se necessário, independentemente da tecnologia utilizada.

Bateria facilmente substituível em ação operacional, com autonomia para, no mínimo, 100 (cem) acionamentos de 3 (três) a 5 (cinco) segundos de descarga, com capacidade de 300 (trezentos) ciclos de recarga, e durabilidade de armazenamento de pelo menos 5 (cinco) anos, quando a bateria for recarregável; no caso de bateria não recarregável, que esta tenha vida útil para suportar, no mínimo, 500 (quinhentos) acionamentos com ciclos de 3 (três) a 5 (cinco) segundos de descarga e durabilidade de armazenamento de pelo menos 5 (cinco) anos.

Espectro mínimo de alcance útil dos dardos entre 2 (dois) a 7,5 metros (sete metros e meio), e espectro ideal de até 10 (dez) metros.

O equipamento (AINM e cartuchos) deverá ser resistente a quedas de altura de no mínimo 2 (dois) metros de altura, sem haver acionamento acidental ou danos que atinjam sua estrutura, que façam com que suas características sejam alteradas, ou inviabilizem sua utilização operacional temporária ou permanentemente.

Segurança: deve possuir chave "liga/desliga" ou dispositivo que previna a ativação acidental.

5.2.REQUISITOS ADICIONAIS OPTATIVOS:

O aparelho de pontaria poderá ser composto por alça e massa, com duas miras laser (ou tecnologia equivalente) indicando a direção de ambos dardos.

O sistema de armazenamento poderá ter a capacidade mínima de guardar os dados dos últimos 1.000 (mil) acionamentos, no próprio AINM antes de ter seus dados descarregados.

Propiciar a retirada do cartucho sem perda da empunhadura pelo operador e com o uso de apenas uma de suas mãos.

Possuir opção de acoplagem de dois ou mais cartuchos de forma concomitante, com intercambio operativo entre seus dardos (fechar corrente com dardos de diferentes cartuchos), para uma resposta segura, eficiente e rápida.

Possibilitar o teste de centelha mesmo com os cartuchos acoplados.

Possuir tecla de "liga/desliga" ambidestra.

Possuir opção de lanterna com 300 lúmens ou superior, acessível sem perda da empunhadura, com projeção de luz tipo "iluminação central" (concentrada) e/ou "derrame" (flood beam) juntos.

Acionamento da lanterna independente do acionamento da arma, proporcionando ao operador optar por utilizá-la a qualquer momento."

2.63. Além do previsto na portaria acima, é necessário que o equipamento atenda as peculiaridades da Polícia Federal, em suas mais diversas atribuições e empregos, exaustivamente narrados acima, devendo conter, também, as **características que permitam o seu pleno uso em ambientes restritos, confinados e com aglomeração, onde a distância mínima de ação é fator preponderante**, bem como aquelas contidas nos excertos abaixo:

Despacho SAER/DCIM/CGMIG/DPA/PF (22786164)

[...]

"demandas de policiais federais atuantes nos aeroportos nos reportando sobre a necessidade de disponibilização de equipamentos operacionais menos letais para lidar com o número crescente de passageiros indisciplinados"

Informação SEIP/DPC/CGPLAM/DLOG/PF (25928294), processo 08200.025964/2022-30:

[...]

"Desta forma, para que seja efetivo, o AINM deve atender determinadas características que se mostraram necessárias e eficazes no uso deste tipo de equipamento, por diferentes forças policiais, nos últimos anos. São elas:

a) Tamanho e peso reduzidos: *O tamanho e formato muito grande tornam árduos o seu transporte durante todo o turno. O exemplar menor e mais leve permite o acoplamento no cinturão durante todo o horário de trabalho sem esforços acrescidos;*

b) Mira e led: *Sistema de mira laser e luz led de baixa intensidade que permite a iluminação em situações de baixa visibilidade;*

c) Capacidade da memória: *Podendo armazenar dados relativos a 1500 disparos (a informação recolhida deve estar correlacionada com a hora e data da utilização);*

- d) Segurança da informação:** Sistema de dados protegido, através de encriptação, contra qualquer tentativa de adulteração dos dados, sendo que estes devem ser transferidos periodicamente para um computador através de cabo USB ou outro meio digital;
- e) Visualização de dados:** A AINM deve possuir uma tela na qual seja possível visualizar a quantidade de bateria restante, horas e data, temperatura e a duração da última descarga;
- f) Dois disparos:** Deve possibilitar que se dispare no mínimo 2 (duas) vezes – a AINM deve permitir o acoplamento de dois cartuchos – sem a necessidade de operacionalizar o carregamento de um novo cartucho manualmente;
- g) Dois modos de utilização:** Por contato direto ou à distância. Os dois modos devem produzir uma incapacidade neuromuscular temporária no alvo;
- h) Descarga após disparo:** Possibilidade de voltar a produzir uma descarga, acionando manualmente, se os arpões se mantiverem ligados ao alvo;
- i) Arco independente do disparo:** Dado que possui no mínimo 2 disparos separados, a arma deve propiciar o fechamento do arco independente do dardo que atinja o alvo.
- j) Arco sem retirada do cartucho:** Arma deve ser capaz de gerar o arco de energia sem que haja necessidade de se retirar os cartuchos;
- k) Baterias recarregáveis:** Baterias de lítio podem ser recarregadas, independente da arma;
- l) Ambidestro:** Oferecer a possibilidade de uso ambidestro com travas e interruptores de segurança em ambos os lados

Essas características, exemplificativas, contribuem para as ações policiais inclusive com a possibilidade de que as AINMs, em diversas circunstâncias, substituam a utilização de armas de fogo. Principalmente quando em situações de elevado grau de risco, resguardando a integridade física dos intervenientes."

[...]

Despacho SETI/COT/CGAP/DIREX/PF (22761016), processo 08200.005568/2022-96:

[...]

"baterias recarregáveis

possibilidade de disparos duplos sequenciais sem realização de recarga;

[...]

utilização de dardos com inclinações distintas possibilitando o disparo em distâncias diferentes;

intercâmbio entre os cartuchos de forma automática bastando realizar a inclinação do dispositivo de forma rápida;

trava ambidestra;

laser duplo mostrando o ponto de impacto de ambos os dardos;"

3. AREA REQUISITANTE

Indicação dos membros da equipe de planejamento e se necessário o responsável pela fiscalização Realizada pelo processo 08200.009322/2025-36	
<p>Integrante Requisitante Titular: LUCIAN RICARDO GUEDES FIDELIS Cargo: Perito Criminal Federal Matrículas PF/SIAPE: 18911/2990384 Lotação: DPC/CGPLAM/DLOG/PF</p>	<p>Integrante Requisitante Substituto: VINÍCIO FÉLIX CARDOSO DOS SANTOS Cargo: Agente de Polícia Federal Matrículas PF/SIAPE: 23.740/3312639 Lotação: DREX/SR/PF/AP</p>
<p>Integrante Técnico Titular: PAULO SANTINO CORREA JÚNIOR Cargo: Agente de Polícia Federal Matrículas PF/SIAPE: 16.121/1576305 Lotação: SEOP/DIDH/COEN/ANP/DGP/PF</p>	<p>Integrante Técnico: PHILIPPE BRITO DE MORAES Cargo: Agente de Polícia Federal Matrículas PF/SIAPE: 18.590/1956886 Lotação: SECOL/DPC/CGPLAM/DLOG/PF</p>
<p>Integrante Técnico Substituto: EDUARDO HOFMANN Cargo: Agente de Polícia Federal Matrículas PF/SIAPE: 18.942 / 1991191 Lotação: SEIP/DPC/CGPLAM/DLOG/PF</p>	

4. DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

- 4.1. A Contratada fica obrigada a adotar os critérios e práticas da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01, de 19 de Janeiro de 2010, no que for aplicável.
- 4.2. Os requisitos da contratação em sentido estrito estarão devidamente enumerados no Edital da licitação, no Projeto Básico/Termo de Referência e demais anexos do Edital.
- 4.3. Esses requisitos estão de acordo com o estabelecido na Norma Técnica elaborada no âmbito da SENASP (NT-SENSASP nº 002/2020), que estabelece os requisitos mínimos de qualidade e desempenho os quais são aplicáveis ao fornecimento de Armas Eletroeletrônicas de Incapacitação Neuromuscular (AINM) para a atividade profissional de segurança pública, de forma a garantir a segurança, a qualidade e a confiabilidade desse produto.
- 4.4. Como requisitos *lato sensu*, a contratação deverá contemplar o seguinte:
- 4.4.1. Observância das normas pertinentes à modalidade licitatória apropriada para o caso concreto;
- 4.4.2. Estrito cumprimento das formalidades necessárias à instrução processual, tanto da fase interna quanto da fase externa da licitação;
- 4.4.3. Dimensionamento mais preciso da quantidade necessária de Armas Eletroeletrônicas de Incapacitação Neuromuscular (AINMs) e o valor estimado da aquisição a fim de que a solução que atenda a demanda seja exatamente aquela necessária pelo órgão e possua maior eficiência com menor dispêndio de recurso possível;
- 4.4.4. Célere instrução do processo, com a finalidade de tornar o mais ágil possível a aquisição, de forma a atender tempestivamente a necessidade das unidades da Polícia Federal.
- 4.4.5. Como requisitos *lato sensu*, a aquisição deverá contemplar o seguinte:
- 4.5. Atender às normas vigentes, especialmente as seguintes:
- 4.5.1. Decreto nº 24.602/1934, que dispõe sobre instalação e fiscalização de fábricas e comércio de armas, munições, explosivos, produtos químicos agressivos e matérias correlatas - do então Governo Provisório, recepcionado como Lei pela Constituição Federal de 1934;

- 4.5.2. Decreto nº 10.030/2019, que dá nova redação ao Regulamento para a Fiscalização de Produtos Controlados (R-105); e
- 4.5.3. Portaria MJSP nº 104/2020, que dispõe sobre o Pró-Segurança - Programa Nacional de Normalização e Certificação de Produtos de Segurança Pública
- 4.5.4. NT-SENASP nº 002/2020 – Arma Eletroeletrônica de Incapacitação Neuromuscular (AINM)
- 4.5.5. Norma ISO 179-1:2010 - *Plastics — Determination of Charpy impact properties — Part 1: Non-instrumented impact test*;
- 4.5.6. Norma ISO 4892-2:2013 - *Plastics — Methods of exposure to laboratory light sources — Part 2: Xenon-arc lamps*;
- 4.5.7. Norma ABNT NBR ISO/IEC 17067:2015 - Avaliação da conformidade - Fundamentos para certificação de produtos e diretrizes de esquemas para certificação de produtos;
- 4.5.8. Norma IEC 60068-2-64:2008 - *Environmental testing - Part 2-64: Tests - Test Fh: Vibration, broadband random and guidance*;
- 4.5.9. Norma CEI/IEC 62792:2015 - *Specifies a method for measuring the electrical outputs, current and voltage, from electroshock weapons (ESWs)*;
- 4.5.10. Norma IEC 60479-1:2018 - *Effects of current on human beings and livestock - Part 1: General aspects*; e
- 4.5.11. Norma IEC 60479-2:2018 - *Effects of current on human beings and livestock - Part 2: Special aspects*.
- 4.5.12. Foram utilizadas como referência na elaboração da presente NT-SENASP:
- 4.5.13. Norma IEC/TS 60479-3 Ed. 1.0 b:1998 - *Effects of current on human beings and livestock - Part 3: Effects of currents passing through the body of livestock*;
- 4.5.14. Norma ABNT NBR IEC 60601-1-11:2012 - Equipamento eletromédico - Requisitos gerais para a segurança básica e o desempenho essencial;
- 4.5.15. Norma ABNT NBR IEC 60079-0:2015 - Cargas eletrostáticas em materiais não metálicos externos;
- 4.5.16. Norma ABNT NBR IEC 60529:2017 - Graus de proteção providos aos invólucros dos equipamentos elétricos com tensão;
- 4.5.17. Norma ANSI/CPLSO 17:2017, que detalha os requisitos elétricos característicos para um desempenho eficaz e seguro de AINMs;
- 4.5.18. *Test Procedure for Conducted Energy Weapons – 2017 – version 2.0*, elaborada pela Universidade Carleton do Canadá;
- 4.5.19. *CAST Publication number: 057/16 - police operational requirements*, do *Centre for Applied Science and Technology (CAST)*, do Ministério da Defesa do Reino Unido; e
- 4.5.20. *TEST METHOD STANDARD MIL-STD-810 G*, do Departamento de Defesa dos EUA.

5. LEVANTAMENTO DE MERCADO

5.1. Em levantamento prévio realizado dos fabricantes de AINMs existentes no mercado, com autorização para comercialização pelos órgãos competentes, identificou-se que essencialmente há dois fabricantes que atendem o mercado nacional com foco policial, a saber: CONDOR, empresa brasileira, AXON Enterprise, empresa americana.

5.2. De posse dessas informações, a equipe de planejamento da contratação, subscritora deste estudo técnico preliminar, solicitou aos fabricantes, prospectos dos modelos disponíveis, sendo alguns deles já consolidados no mercado e um (SPARK DUO da empresa CONDOR) em vias de lançamento no mercado nacional.

5.3. Os modelos da Empresa Condor estão no seu Prospecto (66630115), bem como os modelos da empresa AXON estão no Prospecto de Modelos Axon (66630178), compilados a seguir:

Funções e Características	Importância Operacional e Benefícios	SPARK Z 2.0	SPARK DUO	TASER X2	TASER 7	TASER 10
Geração	Comparação Visual. Afeta significativamente o nível de avanço da tecnologia implantada, incluindo a disponibilidade de novos recursos e a eficácia do dispositivo.	Não especificado	Não especificado	5	7	10
Estudos Independentes	Garantir a segurança e eficácia do DEC tanto para o usuário quanto para o alvo.	Não especificado	Não especificado	2011	Mais de 700 Estudos Médicos e Técnicos 2019	Mais de 800 Estudos Médicos e Técnicos 2023
Ano de Lançamento		Não especificado	Não especificado	2011	2019	2023
Seguro contra passivos	A cobertura de seguro de responsabilidade do produto em todo o mundo está disponível como um segurado adicional.	Não especificado	Não especificado	A cobertura de seguro de responsabilidade do produto em todo o mundo está disponível como um segurado adicional.	A cobertura de seguro de responsabilidade do produto em todo o mundo está disponível como um segurado adicional.	A cobertura de seguro de responsabilidade do produto em todo o mundo está disponível como um segurado adicional.

Funções e Características	Importância Operacional e Benefícios	SPARK Z 2.0	SPARK DUO	TASER X2	TASER 7	TASER 10
Múltiplos Disparos	Um design de produto exclusivo do X2 e T7 que permite que um segundo cartucho seja carregado e disparado imediatamente após a 1ª rodada, caso seja necessário. O conceito da TASER X2 e TASER 7 é o de lançamento simultâneo de duas sondas. O TASER	Único (cartucho com 2 dardos)	Múltiplo (2 disparos independentes)	2 Disparos	2 Disparos	10 Disparos
Quantidade de Dardos por Cartucho	10 rompe o conceito do lançamento de duas sondas simultâneas e traz o conceito do lançamento de sondas individualmente direcionadas. Os lasers de alta visibilidade aumentam significativamente a precisão, pois permite aos usuários terem precisão de onde cada sonda atingirá o alvo. Especialmente importante em situações de estresse e quando o alvo está em movimento.	2 Sondas	2 Sondas	2 Sondas	2 Sondas	1 Sonda
Apontador Laser	Os lasers de alta visibilidade aumentam significativamente a precisão, pois permite aos usuários terem precisão de onde cada sonda atingirá o alvo. Especialmente importante em situações de estresse e quando o alvo está em movimento.	Mira Laser e lanterna	Laser Duplo (ou mira laser duplo)	Laser Duplo: 1 ponteiro vermelho para o dardo superior + 1 ponteiro vermelho para o dardo inferior.	Laser Duplo: 1 apontador laser verde Classe 3R (para alta visibilidade diurna) para o dardo superior + 2 apontadores vermelhos para dardo inferior, ativando um ou outro dependendo do tipo e ângulo do cartucho.	Laser Unico de Alta Visibilidade Verde Classe 3R
Arco de Advertência Aparente	Permite ao usuário dissuadir o alvo utilizando um aviso de arco voltaico/elétrico aparente e audível. Em 84% dos casos, o alvo se rende ao se deparar com essa característica única.	Pico de tensão do arco voltaico: 50.000 Volts (Em circuito aberto) - 6.800 Volts (Em contato)	Choque de advertência ou contato direto através de botão independente. Pico de tensão do arco voltaico: 6.800 Volts (Em carga de 600 ohms)	SIM. Exibição de arco de aviso com cartuchos ativos carregados usando o interruptor ARC.	SIM. Exibição de arco de aviso com cartuchos ativos carregados usando o interruptor ARC.	NÃO
Alerta de Advertência	Uma luz pulsante brilhante e um som de alerta alto são emitidos sempre que o Alerta de Advertência Audível e Visual da arma é iniciado, permitindo ao usuário a oportunidade de desescalar sem implantar cartuchos. Evita o disparo acidental dos cartuchos por eletricidade estática.	Não especificado	Não especificado	NÃO	NÃO	SIM. Alerta Sonoro e Visual com Luz Estroboscópica com 1.000 Lumens
Controle Estático		Não especificado	Não especificado	SIM	SIM	SIM

Funções e Características	Importância Operacional e Benefícios	SPARK Z 2.0	SPARK DUO	TASER X2	TASER 7	TASER 10
Tecnologia Smart Waveform™	Dispositivos com tecnologia "Smart Waveform" são capazes de detectar a resistência do circuito. Isso significa que, se houver uma desconexão da roupa, eles perceberão isso e aumentarão a tensão para completar o circuito.	Pulso senoidal amortecido /pulso "arredondado"	Pulso senoidal amortecido /pulso "arredondado"	SIM	SIM	SIM
Iluminação	Medido em lúmens. Permite maior visibilidade em diversos ambientes. A chave seletora da Taser 7 e X2 é usada para definir os modos de luz. O LASER e a lanterna podem ser configurados pelo usuário para serem seletivamente ON ou OFF quando a segurança for ativada.	Lanterna (Flex Light System)	Lanterna tática	Luz LED durável embutida. Configurável ON/OFF usando a chave seletora. 60 Candelas 110 lúmens em um ângulo de 90 graus	Diodo emissor de luz de 210 lúmens. Luz LED durável embutida. Configurável ON/OFF usando a chave seletora	Diodo emissor de luz de 210 lúmens 1.000 lúmens estroboscópico em modo de aviso
Vida Útil (DEC)		Não especificado (Cartuchos: 5 anos)	Não especificado (Cartuchos: 5 anos)	5 anos (Recomendado)	5 anos (Recomendado)	5 anos (Recomendado)
Tamanho Compacto		Não especificado	Não especificado	SIM	SIM	SIM
Circuito Inteligente na Bateria	Circuito inteligente embutido na bateria. Exibe de 99% a 0% da capacidade restante da bateria no CID. DEC's alternativos medem a voltagem da bateria e indicam em um display gráfico de barras. A tensão por si só não é um bom indicador da capacidade restante da bateria porque varia muito com a temperatura e a corrente de carga.	Não especificado	Não especificado	SIM. Bateria facilmente trocada pelo usuário. Modelos adicionais de bateria estão disponíveis para TASER X2, incluindo: Bateria de Energia de Desligamento Automático (APPM), Bateria de Energia de Desempenho Tático (TPPM) e Bateria de Energia de Desligamento Automático Signal (SPPM)	Circuito inteligente embutido na bateria. Exibe de 99% a 0% da capacidade restante da bateria no CID. DEC's alternativos medem a voltagem da bateria e a indicam em um display gráfico de barras. A tensão por si só não é um bom indicador da capacidade restante da bateria porque varia muito com a temperatura e a corrente de carga.	Circuito inteligente embutido na bateria. Exibe de 99% a 0% da capacidade restante da bateria no CID. DEC's alternativos medem a voltagem da bateria e a indicam em um display gráfico de barras. A tensão por si só não é um bom indicador da capacidade restante da bateria porque varia muito com a temperatura e a corrente de carga.
Bateria de longa duração	20% recomendado/limite de 10%.	Mínimo 100 disparos de 5 s	100 disparos de 5 s (bateria padrão) em média	SIM (500 CICLOS)	SIM	SIM

Funções e Características	Importância Operacional e Benefícios	SPARK Z 2.0	SPARK DUO	TASER X2	TASER 7	TASER 10
Bateria Recarregável	Bateria recarregável.	Sim (BZ 2.0 14,8V 600mAh)	Sim (BZ3.0 14,8V 600 mAh)	NÃO	SIM. A bateria T7 é classificada para 300 ciclos completos de carga/descarga ao longo de sua vida útil, mas com base no uso, esperamos que as baterias durem aproximadamente 5 anos. Leva aproximadamente 8 horas para carregar totalmente de 0% a 100%.	SIM. A bateria TASER 10 é classificada para 300 ciclos completos de carga/descarga ao longo de sua vida útil, mas com base no uso, esperamos que as baterias durem aproximadamente 5 anos. Leva aproximadamente 8 horas para carregar totalmente de 0% a 100%.
Ativação de sinal para Câmeras Corporais	Quando o TASER está armado, ele ativa via Axon Signal Technology todos os BWCs dentro de 9,5 metros do TASER. A tecnologia Smart Weapon realiza auto-verificações na integridade da arma para determinar se algum erro está ocorrendo no dispositivo.	Não especificado	Não especificado	SIM (COM BATERIA SPPM)	SIM	SIM
Autodiagnóstico	Alerta o oficial com som audível para que saibam quando a descarga elétrica irá parar (aviso com 2 segundo de antecedência). Com esta funcionalidade as Agências são capazes de manter seus dispositivos atualizados com o firmware mais recente. O firmware pode oferecer melhorias e corrigir bugs.	Não especificado	Não especificado	SIM	SIM	SIM
Alerta Sonoro	Registros de dados detalhados ajudam quando há uma reclamação ou litígio envolvendo uso de um dispositivo TASER. Os registros de dados detalhados mostram todo o uso do dispositivo, incluindo ativação de segurança, pressionamentos de botão de arco, acionamentos de gatilho e dados de registro de pulso mostrando se um circuito completo foi feito.	Não especificado	Não especificado	SIM	SIM	SIM
Atualização on-line de firmware		WI-FI connection (transferência de dados)	Wireless (transferência de dados)	SIM-Manual via Dataport	SIM-Automático via Carregamento de Bateria	SIM-Automático via Carregamento de Bateria
Registros de dados avançados/detalhados		Armazenamento de 1000 disparos (data, hora, duração)	Armazenamento de informações dos eventos (data, hora, duração, modo, tipo, serial)	SIM	SIM	SIM

Funções e Características	Importância Operacional e Benefícios	SPARK Z 2.0	SPARK DUO	TASER X2	TASER 7	TASER 10
Extração de dados automatizada pela Doca	O fluxo de trabalho conectado permite que os usuários simplesmente removam a bateria do DEC e a encaixem, carregando-a automaticamente, extraíndo registros de dados de uso e enviando-os para o Sistema evidence.com.	WI-FI connection (para DATAKIT)	Wireless (para Datakit)	NÃO	SIM	SIM
Gerenciador de dispositivos móveis	Permite que o usuário atribua o DEC ao operador enquanto estiver em campo, economizando tempo.	Não especificado	Não especificado	SIM	SIM	SIM
Dardos Aprimorados	Os dardos voam mais retos e rápidos com quase o dobro da energia cinética para melhor conexão com o alvo, e o corpo do dardo se solta para permitir a obtenção em ângulos difíceis.	Não especificado	Não especificado	NÃO	SIM	SIM
Diferentes ângulos de cartuchos para diferentes situações. OTIMIZADO DE PRÓXIMO ALCANCE	Os cartuchos T7 têm ângulos diferentes para permitir engajamentos próximos e distantes com alvos.	Não especificado	Não especificado	NÃO	SIM	SIM
Conexão cruzada	A capacidade de dois disparos do Taser 7 destina-se a fornecer um disparo de backup imediato se o primeiro disparo falhar ou for ineficaz. As baias de cartucho operam independentemente e não energizam ao mesmo tempo. Qualquer combinação de dardos superior e inferior completa o circuito.	Não especificado	Não especificado	SIM	SIM	SIM
Conexão cruzada adaptativa	No caso de uma implantação de 2 cartuchos, a tecnologia de conexão cruzada adaptativa (ACC) distribuirá os pulsos de descarga pelas 4 combinações de conexão possíveis (de qualquer sonda positiva a negativa ou eletrodo de arma).	Não especificado	Não especificado	NÃO	SIM	SIM

Funções e Características	Importância Operacional e Benefícios	SPARK Z 2.0	SPARK DUO	TASER X2	TASER 7	TASER 10
Automação de Fluxo de Trabalho (Dock-and-Walk)	Atualizações de firmware e downloads de registros de armas ocorrem automaticamente, economizando tempo da sua agência e garantindo que suas armas estejam sempre atualizadas. As interfaces operacionais foram refinadas por meio de amplo feedback do usuário. Botões robustos	Não especificado	Não especificado	NÃO	SIM	SIM
Design Ergonômico Otimizado	redesenhados para maior confiança e novo local para o botão de desbloqueio da bateria. O uso do aplicativo móvel Axon Device Manager para atribuir armas e acessórios reduz drasticamente o tempo necessário para gerenciar dispositivos em campo. Define a qualidade dos materiais utilizados para a fabricação do equipamento. Esse recurso afetará a durabilidade e a confiabilidade do DEC.	Não especificado	Não especificado	NÃO	SIM. Botões robustos redesenhados para maior confiança e novo local para o botão de desbloqueio da bateria	SIM
Gestão de inventário. Automatização de Armaria.		Não especificado	Não especificado	NÃO	SIM	SIM
Estrutura		Polímero de alta resistência	Polímero de alta resistência	Polímero de alto impacto (Certificado MIL-810)	Polímero de alto impacto (Certificado MIL-810)	Polímero de alto impacto (Certificado MIL-810)
Vida Útil/Duração da bateria (ciclos de 5 segundos)	Pacote de bateria recarregável. O pacote de bateria removível é recarregável através da estação de acoplamento.	Mínimo 100 disparos de 5 s	100 disparos de 5 s (bateria padrão) em média	500 ciclos	150 (Recarregável). Aproximadamente 150 acionamentos de gatilho ou 75 ativações de interruptor de arco com carga total	150 (Recarregável). Aproximadamente 150 acionamentos de gatilho ou 75 ativações de interruptor de arco com carga total
Temperatura de operação	Permite que o DEC trabalhe sob várias situações ambientais estressantes, tanto para países/cidades frias quanto quentes. Permite que o DEC funcione sob várias situações ambientais estressantes, tanto para países/cidades úmidos quanto secos, sem condensação dentro do OLED CID.	-10°C a 50°C	-20°C a 50°C	-20°C a 50°C	-20°C a 50°C	-20°C a 50°C
Humidade Relativa		Não especificado	Não especificado	Até 80%	85% Relativo, Sem Condensação	85% Relativo, Sem Condensação

Funções e Características	Importância Operacional e Benefícios	SPARK Z 2.0	SPARK DUO	TASER X2	TASER 7	TASER 10
Resistência à Água	Permite que o DEC trabalhe sob várias situações ambientais estressantes, tanto para países/cidades tímidas quanto secos, sem afetar seus componentes internos.	Proteção de ingresso IPx3 (chuva) e IP5x (areia e poeira) baseada na norma internacional IEC 60.529.	A chuva e queda (1,5 metros).	IPX2	Proteção de Ingresso IP53 MIL-STD-810G Método de Teste 510.6 (areia e poeira), Método 506.6 (chuva) IEC 60529	Proteção de Ingresso IP53 MIL-STD-810G Método de Teste 510.6 (areia e poeira), Método 506.6 (chuva) IEC 60529
Peso	Impacta a facilidade de manuseio do dispositivo e sua capacidade de ser usado em um cinto ou colete movimentado.	475 gramas (com baterias e sem munição)	300 gramas	283 gramas	270 gramas	290 gramas
Comprimento	Impacta a facilidade de manuseio do dispositivo e sua capacidade de ser usado em um cinto ou colete movimentado.	194 mm	172 mm	19.8 cm	18.9 cm	18.9 cm
Altura	Impacta a facilidade de manuseio do dispositivo e sua capacidade de ser usado em um cinto ou colete movimentado.	147 mm	118 mm	10.7 cm	8.25 cm	8.79 cm
Largura	Impacta a facilidade de manuseio do dispositivo e sua capacidade de ser usado em um cinto ou colete movimentado.	48 mm	43 mm	4.3 cm	4.19 cm	4.02 cm
Angulo de Abertura entre os dardos	Permite ao DEC uma zona ideal de acoplagem mais próxima ou mais distante ao alvo, dependendo do ângulo de abertura. Um ângulo maior de abertura permite uma acoplagem mais próxima ao alvo. Um ângulo menor permite a acoplagem em distâncias mais elevadas.	Não especificado	Não especificado (laser duplo indica posições de cravamento com ajuste de ângulo)	7 graus	3.5 graus/12 graus	Dardos disparados individualmente. O operador é quem define o melhor ponto de acoplagem dos dardos e a dispersão entre eles.
Distância mínima de acoplagem	Distâncias ideal de acoplagem em relação ao alvo.	2 metros	2 metros	Não especificado	1.2m/3.5m	Dardos disparados individualmente.
Distância máxima de acoplagem	Distâncias máxima de acoplagem em relação ao alvo.	8 metros	8 metros	Não especificado	3.5m/7.6m	Dardos disparados individualmente.

5.4. Considerando a necessidade de fornecimento de insumos para os AINM já existentes e em uso, modelo AXON TASER T7, recém-adquiridos através do Contrato nº 30/2017 - COAD/DLOG/PF 5213741 e que modelos novos, além de mais caros não possuem o diferencial que justifiquem a sua aquisição, esta EPC decide por continuar com o fornecimento do modelo suso, pelas razões abaixo elencadas.

Da singularidade do objeto - TASER T7^[8] frente aos demais existentes no mercado

5.5. A utilização de armas de choque como a Taser T7 pela polícia em aeronaves é uma medida importante para garantir a segurança dos

passageiros e tripulação em situações de emergência ou ameaças à segurança a bordo. Este modelo específico de AINM tem a possibilidade de disparar dois dardos de curta distância (menos que 2 metros) que se prendem à roupa ou pele do alvo e enviam uma descarga elétrica que incapacita temporariamente a pessoa conforme mencionado anteriormente.

5.6. Essas situações em que a polícia precisa tomar medidas extremas para controlar indivíduos agressivos ou ameaçadores em voos comerciais são citadas anteriormente, quando menciona-se o "**Protocolo para o desembarque compulsório de passageiro indisciplinado em aeronaves civis**", publicado em Setembro de 2022 pela Polícia Federal. A utilização da Taser T7 pode ser uma alternativa segura e eficaz para conter tais indivíduos, sem colocar em risco a vida dos demais passageiros e tripulação. Segundo a Taser International, fabricante da Taser T7, o dispositivo foi projetado *especificamente para uso em aviões*, sendo seguro para uso em ambientes confinados.

5.7. De acordo com a Federal Aviation Administration (FAA), a agência reguladora da aviação civil nos Estados Unidos, o número de incidentes envolvendo passageiros perturbadores em voos comerciais tem aumentado nos últimos anos. Em 2020, por exemplo, foram registrados mais de 3.000 incidentes deste tipo, incluindo agressões à tripulação e outros passageiros. A presença de uma arma de choque como a Taser T7 pode ser uma medida preventiva eficaz para reduzir o número de incidentes em voos.

5.8. No entanto, é importante ressaltar que o uso de armas de choque em aviões deve ser realizado com cautela e seguindo protocolos específicos de segurança. Nos Estados Unidos, por exemplo, a FAA exige que a tripulação da aeronave seja treinada para utilizar armas de choque em situações de emergência, e que a arma seja armazenada em um local seguro e de fácil acesso. Além disso, é necessário avaliar cuidadosamente a situação antes de utilizar a arma de choque, a fim de evitar danos desnecessários.

5.9. Destarte, a utilização da Taser T7 pela polícia em aviões pode ser uma medida importante para garantir a segurança dos passageiros e tripulação em situações de emergência. No entanto, é necessário seguir protocolos específicos de segurança e avaliar cuidadosamente cada situação antes de utilizar a arma de choque. Utilizar um equipamento como este em aviões pode ser uma alternativa segura e eficaz para controlar indivíduos agressivos ou ameaçadores em voos comerciais, sem colocar em risco a vida dos demais passageiros e tripulação.

5.10. Há ainda outras funções do dispositivo que se destacam entre as opções como: múltiplos disparos que permita a aplicação de ciclos independentes de energia em cada um dos dois cartuchos simultaneamente, a fim de viabilizar a recuperação de disparo perdido ou controle de múltiplos alvos; Tecnologia *Adaptive Cross Connect* (ACC) que distribui os pulsos de descarga através das 4 combinações de conexão possíveis (a partir de qualquer sonda positiva, negativa ou eletrodo da arma); Lanterna LED de alta eficiência integrada com possibilidade de acionamento no modo automático, ao ligar o equipamento, e no modo dissimulado sem o acionamento automático da função; entre outros.

5.11. A AINM deve identificar, por meio de seus sensores, as seguintes informações: o Registro de Eventos: registra a data e hora de cada acionamento, diferenciando a utilização com ou sem munição, o tipo de munição, bem como o tempo de cada acionamento; o Registro de Pulsos: registra a corrente elétrica emitida em cada pulso, possibilitando a medição individualizada de cada um dos 19 pulsos emitidos por segundo; o Registro de Engenharia: possibilita ao Fabricante identificar remotamente via internet a existência de possíveis problemas técnicos com o dispositivo, bem como autodiagnosticar e monitorar o relatório de status do sistema. As informações devem ser acessadas por meio da estação de carregamento (*TASER 7 6-BAY DOCK AND CORE*);

5.12. Quando uma pessoa é atingida por um disparo da arma de choque Taser T7, os efeitos fisiológicos podem variar dependendo de diversos fatores, como idade, peso, condição física, entre outros. No entanto, existem algumas respostas corporais típicas que são observadas na maioria das pessoas que recebem um choque elétrico dessa arma. Em primeiro lugar, o dispositivo é projetado para enviar um impulso elétrico de curta duração (geralmente de 5 a 15 segundos) para o corpo do alvo. Esse impulso elétrico interrompe temporariamente a comunicação entre os nervos e músculos, o que pode levar a uma perda de controle muscular e queda imediata. Espera-se que o choque elétrico cause contrações musculares violentas, que podem ser dolorosas e incapacitantes, levando a uma sensação de rigidez muscular e tremores, e em alguns casos, a pessoa atingida pode apresentar lesões musculares ou fraturas ósseas em consequência da queda.

5.13. A seguir, serão detalhados alguns desses principais aspectos que diferenciam o modelo T7 dos demais estudados:

5.14. *Tecnologia Adaptive Cross Connect*

5.14.1. Esta tecnologia sempre tentará fornecer um Adaptive Cross Connect em todos os caminhos de eletrodos disponíveis (Figura 17), fornecendo descargas usando até quatro sondas nos dois compartimentos do cartucho. A tecnologia Adaptive Cross Connect fornece pulsos elétricos sequencialmente, em até 44 pulsos por segundo, entre todas as combinações de sonda positiva e negativa: Sonda superior esquerda até sonda inferior esquerda; sonda superior esquerda até sonda inferior direita, sonda superior direita até sonda inferior direita e sonda superior direita até sonda inferior esquerda. (As ilustrações abaixo são da perspectiva de alguém atrás dos compartimentos dos cartuchos, segurando a arma.)

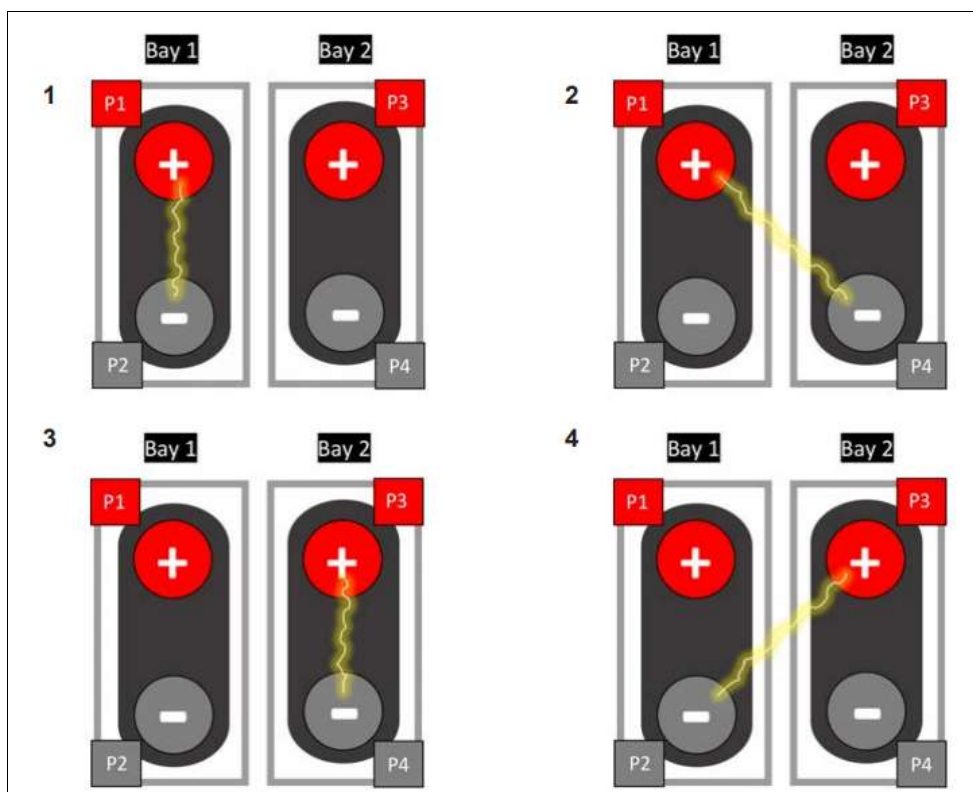


Figura 17. Croqui da forma de atuação da tecnologia *Adaptive Cross Connect*.

5.14.2. Essa tecnologia pode fazer com que a arma de eletrochoque seja eficaz, mesmo que algumas sondas não atinjam o alvo. A eletricidade é intencionalmente acionada entre todos os contatos para maximizar o impacto da montagem da sonda e para compensar a propagação próxima da sonda ou a desconexão da roupa. A tecnologia de medição de carga foi concebida para manter uma saída de carga fixa independente das condições de carga: boa conexão, conexão parcial, formação de arcos na pele, etc

5.15. *Capacidade de múltiplos Disparos:*

5.15.1. Cartuchos com dupla angulação: Permite alteração da distância mínima e máxima sem precisar forçar aproximação ou distanciamento do operador e nem mudança de cartuchos durante a abordagem.

5.15.2. Os cartuchos são diferenciados por finalidade e ângulo do cartucho. O ângulo do cartucho é o ângulo de separação entre as sondas superior e inferior quando elas são colocadas.

5.15.3. Cartuchos Close Quarter (12 graus) - Figura 18: têm um comprimento de fio de 25 pés (7,6 m). Os cartuchos de doze graus podem ser eficazes em faixas de engate de aproximadamente quatro pés (1,22 metros), sendo um dos grandes diferenciais para uso na casuística da Polícia Federal.

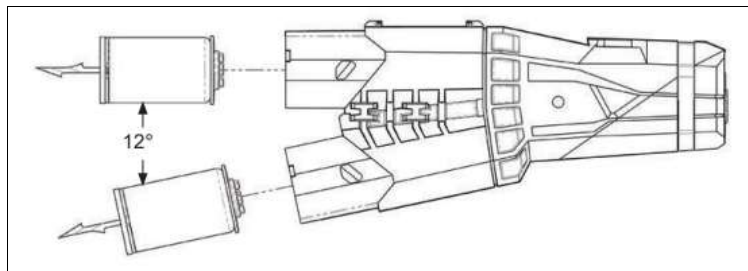


Figura 18. Croqui do Cartuchos Close Quarter (12 graus).

5.15.4. Cartucho Standoff (3,5 graus) - Figura 19: destinados a colocações de longo alcance têm um ângulo de 3,5 graus e podem ser eficazes em 11,5 pés (3,5 metros) ou em intervalos de engate mais longos.

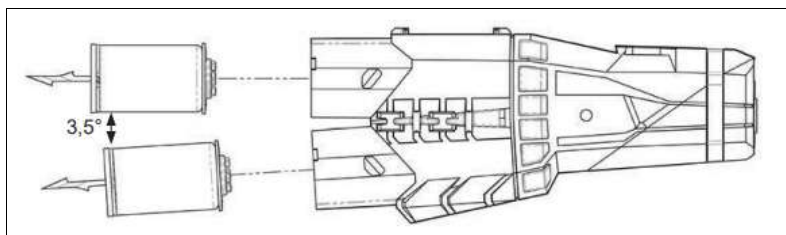


Figura 19. Croqui do Cartuchos Cartucho Standoff (3,5 graus).

5.16. Ante o que se observou no evento, tem-se que a contratação do objeto em tela é a que melhor atende à Administração, tendo em vista que a empresa **AXON ENTERPRISE** é a única fabricante que produz modelos de AINM que empregam simultaneamente **dois cartuchos para distancias diferentes**. Conforme amplamente apontado, essa característica possibilita maior eficiência no emprego da tecnologia, bem como diversifica as alternativas táticas da ação policial. Essa alteração de angulação do arco voltaico torna único o dispositivo, vez que o operador pode utiliza-lo tanto de perto quanto de longe, melhorando significativamente não só sua segurança quanto a de terceiros que eventualmente estejam próximos ao alvo. Ainda, existe a possibilidade da utilização do arco de advertência (emissão de arco elétrico de advertência – centelha) e acionamento de contato, ambos sem necessidade de remoção do cartucho;

5.17. Considera-se, ainda, que as especificações exigidas neste Estudo Técnico Preliminar, para o objeto da contratação, são aquelas estritamente necessárias para alcançar o atendimento do interesse da Administração, pois permitem a modernização da tecnologia atualmente adotada e garantem a aquisição de equipamento que não se tornará obsoleto em curto horizonte. Impende destacar que, além da **AXON ENTERPRISE**, há atualmente outros fabricantes que produzem equipamentos eletrônicos de controle; contudo, há apenas um com a capacidade de atender à demanda da Polícia Federal por diferentes distancias.

5.18. Por fim, o modelo permite uma precisão de aproximadamente 95% do disparo (Figura 20), num enquadramento de 30 cm de largura e altura, em razão do formato da ponta dos dardos, não encontrado nos modelos X2 (Axon) e Spark Z 2.0 (Condor), que confere maior peso e, consequentemente, manutenção da trajetória do disparo com o previsto pelo laser de mira. Tal tecnologia mitiga sobremaneira as chances de, num espaço diminuto, a possibilidade de erro do operador

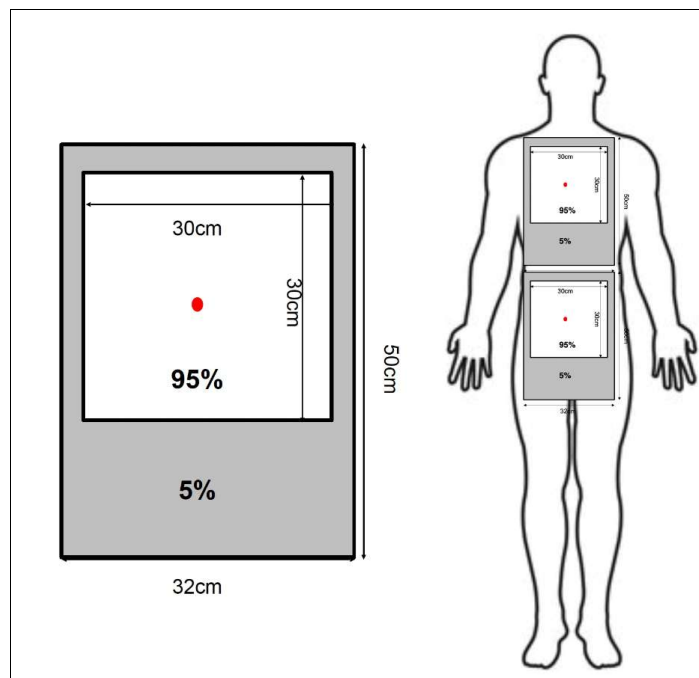


Figura 20. Croqui da precisão do cartucho do Modelo AXON T7.

5.19. Por fim, resta sedimentado em estudo contido no processo SEI nº 08500.028841/2021-95, originado a partir de RELATÓRIO DE SITUAÇÃO (20272905) produzido em 12/09/2021, pelo DPF Kel Lúcio, e pelo APF Tiago Machado, na condição de Master Instructors (AXON/TASER) e de Instrutores do SEOP/ANP, onde a necessidade de aquisição do equipamento TASER 7 já havia sido apontada, a fim de que sejam cumpridas as diretrizes contidas na Lei nº 13.060/2014, norma que disciplina o uso dos instrumentos de menor potencial ofensivo (IMPO) pelos agentes de segurança pública.

5.20. Reza o referido relatório que:

"As estatísticas reforçam a qualidade das CEWs (Conducted Energy Weapons) comercializadas pela AXON/TASER, sem que se tenha observado a existência de similares no mercado nacional e internacional. A evolução dos dispositivos tem sido brutal. A última CEW produzida pela empresa, a TASER7, possui um poder de incapacitação neuro-muscular bastante superior às versões anteriores, além de possibilitar a realização de dois (02) disparos, tal como a X2. Estima-se, segundo a empresa, que cerca de dezesseis mil (16000) agências/forças de segurança estejam utilizando as CEWs produzidas pela AXON/TASER.

Adicionalmente, observou-se que de todos os participantes, somente a Polícia Federal do Brasil ainda utiliza o DEC (CEW) modelo X26, consideravelmente defasado em relação aos demais equipamentos. E o que é pior. Pela falta do acessório chamado data-port, não é possível fazer o download dos registros do dispositivo, impedindo, dessa maneira, qualquer tipo de posterior avaliação da conduta do operador. Ademais, a análise dos dados do equipamento é realizada no software EVIDENCE SYNC, também estranho à Polícia Federal. É preciso destacar que, segundo a empresa, inúmeras ações judiciais tem sido implemmentadas por parte de vítimas justamente lesionadas, questionando a ação do operador e a utilização do próprio equipamento. O Poder Público e a empresa, com base nos dados do EVIDENCE SYNC, refutam indagações do Poder Judiciário e das próprias partes, atestando a regularidade e a lisura das ações. Além disso, a estatística oferece elementos ao estudo de casos, ao planejamento de futuras capacitações e à definição de diretrizes de atuação.

[...]

A título de exemplo, as Polícias de Porto Rico e do Hawai utilizam os dispositivos X26P e X2. A Polícia Militar do Estado de São Paulo, mais recentemente, adquiriu o DEC modelo X2, avançado dispositivo que também possibilita a realização de dois (02) disparos. A Polícia do Senado recentemente adquiriu a moderna TASER 7, qualitativamente superior a qualquer dispositivo existente no mundo.

[...]

O dispositivo eletrônico de controle TASER 7 Com base nos argumentos acima expostos e na experiência adquirida ao longo dos anos de atuação como instrutores, é inegável que a melhor relação CUSTO-BENEFÍCIO, atualmente, sugere a aquisição do DEC nominado TASER 7. Além de ser o equipamento que vem sendo continuamente aprimorado, posto que o último fabricado pela empresa, revela-se alta a possibilidade de sua vida útil. Como dito, além de permitir que sejam efetuados dois (02) disparos, o equipamento possui bateria recarregável e cartuchos destinados a disparos em distâncias diferentes (curta e longa), sem que haja a necessidade de troca de cartuchos. Ademais, a quantidade de pulsos (energia conduzida) do TASER 7 eleva a incapacitação neuro muscular (INM), ofertando ao seu operador inúmeros benefícios quando da seleção dos meios de força (USF)."

5.21. Assim, com base nas informações exaustivamente explicitadas anteriormente, bem como aquelas apontadas no documento acima, em suma, os principais fatores que tornam a TASER T7 superior a outros modelos de armas de choque, tornando-a uma escolha preferencial:

- Tecnologia mais avançada oferecendo maior precisão e eficácia nos dardos lançados;
- Laser de mira para precisão com possibilidade de oferecer uma câmera acoplável para registro automático de cada disparo (Axon Signal Sidearm);
- Recursos adicionais de segurança, como opção de disparo duplo;
- Alcance tanto para 1,2 metros quanto para até 7,6 metros, permitindo que os policiais mantenham uma distância segura do alvo;
- Bateria com maior vida útil em comparação com outras armas de choque.

5.22. Além de todos os fatores técnicos já explicitados, a escolha por tal dispositivo se dá também por oferecer recursos adicionais de segurança para evitar o uso indevido ou acidental, minimizando o risco de lesões graves em comparação com outras armas de choque; Isso se traduz em mais segurança e respeito à dignidade da pessoa humana, alvo dos disparos ou choque.

5.23. Oferecer ao policial o que há de mais moderno em tecnologia avançada, confiável e testada pelo tempo, amplamente utilizada pelas forças policiais em todo o mundo, trazendo maior precisão e eficácia em situações de alta pressão, reflete a preocupação do órgão em oferecer uma polícia cidadã, cada vez mais alinhada aos novos tempos.

6.1. De acordo com a Lei 14.133, a inexigibilidade na licitação se dá quando há impossibilidade de competição, podendo ser caracterizada tanto em casos de exclusividade do produto ou para serviço técnico em que haja inviabilidade de seleção de proposta mais vantajosa através de critérios objetivos, consistentes no esforço humano, de difícil comparação de forma que uma única fonte fornecedora é capaz de atender às necessidades da administração pública.

6.2. No caso de aquisições internacionais, a inexigibilidade pode ser aplicada quando se trata de bens ou serviços exclusivos de determinado país ou fornecedor estrangeiro que seja reconhecido pela administração pública como único capaz de fornecê-los. É importante ressaltar que a inexigibilidade só pode ser utilizada se houver justificativa técnica que comprove a exclusividade do produto ou serviço e a necessidade de sua aquisição pela administração pública. Além disso, é preciso seguir um processo de habilitação técnica do fornecedor estrangeiro, garantindo que ele atende aos requisitos técnicos e financeiros necessários para a prestação do serviço ou fornecimento do bem. Essa habilitação pode ser feita por meio de documentos emitidos pelo próprio país de origem do fornecedor, desde que sejam reconhecidos pelas autoridades brasileiras.

6.3. A utilização da modalidade de inexigibilidade em aquisições internacionais deve seguir os princípios da isonomia e da eficiência, garantindo que a escolha do fornecedor exclusivo seja feita de forma transparente e justa, sem favorecimentos ou direcionamentos. Ressalta-se que os mesmos objetos pretendidos por esta Administração Pública (27996880) já foi alvo de contratação por outros órgãos nacionais, conforme mencionado exaustivamente acima, utilizando-se dessa mesma modalidade de licitação, como por exemplo do SENADO FEDERAL, por meio do Contrato nº 20200114, pela Polícia Militar do Estado do Espírito Santo - Contrato 019/2022 e Prefeitura Municipal de Dourados - Contrato 300/2022/DL/PMD.

6.4. Adicionalmente ao que foi mencionado, cumpre esclarecer que a Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança – ABIMDE, por meio da Declaração de Exclusividade - N/REF.: EXCL 001/23 (66630476), de 02 de junho de 2025 declarou que a empresa AXON ENTERPRISE, INC é fabricante exclusiva e detentora da patente do produto TASER T7 e seus respectivos acessórios e insumos.

6.5. Além da comprovação acima, é possível o uso, na modalidade Inexigibilidade de licitação, do Sistema de Registro de Preço - SRP, com base no art. 74, inciso I e Art. 82 §6º da Lei nº 14.133/21. Nessa esteira a adoção de inexigibilidade com Sistema de Registro de Preços (SRP) apresenta-se como uma escolha estratégica e eficiente para a Administração Pública, especialmente em cenários de demandas recorrentes, a ser detalhado em tópico deste Estudo, variáveis ou quando há necessidade de atender a múltiplas unidades de forma integrada. O SRP proporciona ganhos significativos em termos de agilidade, flexibilidade, economia de recursos e redução de custos administrativos. O SRP otimiza processos, evita desabastecimentos e potencializa a negociação de preços mais vantajosos. Além disso, sua conformidade com a legislação vigente e a recomendação de órgãos de controle reforçam a transparência e a boa gestão dos recursos. a utilização do SRP não apenas moderniza e simplifica os processos licitatórios, mas também contribui para a promoção de uma gestão pública mais eficiente, econômica e orientada para resultados.

6.6. Há a possibilidade da renovação do quantitativo originalmente registrado em caso de prorrogação da vigência da Ata de Registro de Preços (ARP) desde que seja comprovada a manutenção do preço vantajoso, haja previsão expressa no ato convocatório e na ata de registro de preços, o tema tenha sido tratado na fase do planejamento da contratação e a prorrogação da ata de registro de preços seja celebrada por termo aditivo dentro do prazo de sua vigência

6.7. Contudo, conforme exposto no estudo de cenários de quantidade por efetivo - Figuras 6 a 10 e a diferença do que existe previsto no Quadro de Dotação Portaria DG/PP nº 18.986, DE 23/12/2024 (38985007) - 25% do efetivo em relação à recente portaria de uso da força Portaria nº 19.026-DG/PP (100% para cada policial em serviço), existe a possibilidade de, mesmo atendendo o total previsto de 2.500 AINMs, novas demandas, não apenas de armas como de insumos como baterias e cartuchos.

NT-SENASP nº 002/2020 – Arma Eletroeletrônica de Incapacitação Neuromuscular (AINM) - requisitos técnicos mínimos:

6.8. Características Gerais Obrigatórias:

6.8.1. O equipamento deverá possuir corpo constituído de material resistente, não condutor de eletricidade, de alta resistência a impactos, devendo ser isento, em qualquer de suas partes ou componentes, de rachaduras, deformações, moissas, rebarbas, perfurações, corrosões, ou qualquer outro defeito que comprometa a segurança, durabilidade ou empregabilidade, devendo ainda ser resistente a água e a umidade.

6.8.2. Temperatura de armazenamento e operação: o equipamento deverá suportar à temperaturas do espectro entre -10°C a +50°C em ambas situações, sem que sua eficácia e durabilidade sejam comprometidas.

6.8.3. Identificação do número de série individualizado no equipamento e cartucho operacional.

6.8.4. O armamento deverá ser provido de tecnologia capaz de aplicar, dentro dos limites de segurança, a carga necessária no corpo do indivíduo agressor para sua efetiva incapacitação.

6.8.5. Corrente elétrica: deverá operar em uma margem segura, conforme normas complementares a esta NT - SENASP, que não ocasione lesões graves, nem nos órgãos internos, devendo, contudo, atuar com eficácia na incapacitação neuromuscular.

6.8.6. Aparelho de pontaria: deverá obrigatoriamente possuir aparelho de pontaria fixo e ao menos uma mira laser ou com tecnologia equivalente.

6.8.7. Armazenamento de dados de, no mínimo, 500 disparos, bem como emissão de relatórios contendo, no mínimo, data e hora do acionamento, cartuchos disparados, número de série da AINM, e duração do acionamento. Tal solução deverá permitir auditoria dos dados armazenados no dispositivo se necessário, independentemente da tecnologia utilizada.

6.8.8. Bateria facilmente substituível em ação operacional, com autonomia para, no mínimo, 100 (cem) acionamentos de 3 (três) a 5 (cinco) segundos de descarga, com capacidade de 300 (trezentos) ciclos de recarga, e durabilidade de armazenamento de pelo menos 5 (cinco) anos, quando a bateria for recarregável; no caso de bateria não recarregável, que esta tenha vida útil para suportar, no mínimo, 500 (quinhentos) acionamentos com ciclos de 3 (três) a 5 (cinco) segundos de descarga e durabilidade de armazenamento de pelo menos 5 (cinco) anos.

6.8.9. Espectro mínimo de alcance útil dos dardos entre 2 (dois) a 7,5 metros (sete metros e meio), e espectro ideal de até 10 (dez) metros.

6.8.10. O equipamento (AINM e cartuchos) deverá ser resistente a quedas de altura de no mínimo 2 (dois) metros de altura, sem haver acionamento acidental ou danos que atinjam sua estrutura, que façam com que suas características sejam alteradas, ou inviabilizem sua utilização operacional temporária ou permanentemente.

6.8.11. Segurança: deve possuir chave "liga/desliga" ou dispositivo que previna a ativação acidental.

6.9. Requisitos Adicionais Opcionais:

6.9.1. O aparelho de pontaria poderá ser composto por alça e massa, com duas miras laser (ou tecnologia equivalente) indicando a direção de ambos dardos.

6.9.2. O sistema de armazenamento poderá ter a capacidade mínima de guardar os dados dos últimos 1.000 (mil) acionamentos, no próprio AINM antes de ter seus dados descarregados.

6.9.3. Propiciar a retirada do cartucho sem perda da empunhadura pelo operador e com o uso de apenas uma de suas mãos.

6.9.4. Possuir opção de acoplagem de dois ou mais cartuchos de forma concomitante, com intercâmbio operativo entre seus dardos (fechar corrente com dardos de diferentes cartuchos), para uma resposta segura, eficiente e rápida.

- 6.9.5. Possibilitar o teste de centelha mesmo com os cartuchos acoplados.
- 6.9.6. Possuir tecla de "liga/desliga" ambidestra.
- 6.9.7. Possuir opção de lanterna com 300 lúmens ou superior, acessível sem perda da empunhadura, com projeção de luz tipo "iluminação central" (concentrada) e/ou "derrame" (*flood beam*) juntos.
- 6.9.8. Acionamento da lanterna independente do acionamento da arma, proporcionando ao operador optar por utilizá-la a qualquer momento.
- 6.10. Características Específicas

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DETALHADA
1	ARMA DE INCAPACITAÇÃO NEUROMUSCULAR COM BATERIA DISPOSITIVO DE INCAPACITAÇÃO NEUROMUSCULAR	2.500	<p>- Marca: Axon / Modelo: TASER 7</p> <p>- Corpo em polímero de alto impacto em cor preta e amarela;</p> <p>- Dimensões: comprimento: 189 mm com cartucho; - Altura: 107 mm com bateria; - Largura: 41,9 mm; - Peso: 416 gramas (com 2 cartuchos e bateria);</p> <p>CARACTERÍSTICAS GERAIS</p> <p>- Dispositivo fabricado em polímero com alta resistência a impactos, limpo e isento, em qualquer das suas partes ou componentes, de rachaduras, deformações, mossas, rebarbas, perfurações, corrosões ou qualquer outro defeito que comprometa a segurança, durabilidade ou empregabilidade, sendo resistente à umidade e água;</p> <p>- Dispositivo provido de tecnologia capaz de medir e aplicar, de forma precisa, a quantidade necessária de corrente elétrica no corpo do indivíduo, de forma que atua precisamente nas ondas cerebrais responsáveis pela incapacitação neuromuscular;</p> <p>- Possui recurso que permite ao operador definir rapidamente o tipo de cartucho mais adequado para a situação e distância, além de possibilitar efetuar um segundo disparo sem a necessidade de remunição do dispositivo, para os casos de múltiplos agressores ou falha de penetração de um dos dardos do primeiro disparo.</p> <p>CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS</p> <p>- Dispositivo Eletrônico de Controle de Duplo Disparo: permite ao operador efetuar um segundo disparo sem a necessidade de remunição do armamento e a aplicação de ciclos independentes de energia em cada um dos dois cartuchos simultaneamente, a fim de viabilizar a recuperação de disparo perdido ou controle de múltiplos alvos;</p> <p>- Conexão cruzada adaptativa: possui tecnologia que distribui os pulsos de descarga através das 4 combinações de conexão de sondas possíveis (a partir de qualquer sonda positiva, negativa ou eletrodo da arma);</p> <p>- Frequência da conexão cruzada adaptativa: com dois compartimentos, 2 a 4 sondas na carga, a frequência mínima deverá ser de 20 PPS (Pulsos por segundo).</p> <p>- Permite a utilização de 2 tipos diferentes de cartuchos, sendo:</p> <p>- 01 (um) cartucho para curtas distâncias, com abertura de lançamento das sondas de 12,0 graus, possibilitando eficácia em faixas de engate de 1,22 metros até 3,5 metros;</p> <p>- 01 (um) cartucho para médias distâncias, com abertura de lançamento das sondas de 3,5 graus, possibilitando eficácia em faixas de engate acima de 3,5 metros;</p> <p>- Alternância de cartuchos: possibilita a alternância entre os cartuchos de forma rápida e precisa, sem a necessidade de operador manipular os cartuchos manualmente. Esta exigência é de fundamental importância, tendo em vista que o operador deverá selecionar o cartucho ideal para cada tipo de situação em fração de segundos;</p> <p>- Arco de advertência (ou arco voltaico): o AINM possibilita utilização do arco de advertência (emissão de arco elétrico de advertência ou centelha) e acionamento de contato, ambos sem necessidade de remoção do cartucho;</p> <p>- Lanterna: AINM possui lanterna integrada, em Diodo Emissor de Luz (LED) de 210 lúmens, de alta eficiência e com possibilidade de acionamento no modo automático, ao ligar o equipamento, e no modo dissimulado sem o acionamento automático da função;</p> <p>- Tela central de informações: possui tela central para exibição de dados essenciais, como nível da bateria, quantidade e tipo de cartuchos carregados no AINM, tempo de rajada, modo operacional vigente, status do dispositivo (falhas críticas) e o menu de usuário para alteração das configurações e exibição de dados;</p> <p>- Emissão de relatórios: o AINM identifica, por meio de seus sensores, as seguintes informações:</p> <p>- Registro de Eventos: registra a data e hora de cada acionamento, diferenciando a utilização com ou sem munição, o tipo de munição, bem como o tempo de cada acionamento;</p> <p>- Registro de Pulsos: registra a corrente elétrica emitida em cada pulso, possibilitando a medição individualizada de cada um dos pulsos emitidos por segundo;</p> <p>- Registro de Engenharia: possibilita ao Fabricante identificar remotamente via internet a existência de possíveis problemas técnicos com o dispositivo, bem como auto-diagnosticar e monitorar o relatório de status do sistema.</p> <p>- Acesso às informações: as informações serão acessadas por meio da estação sincronização e carregamento das baterias;</p> <p>- Desligamento automático: o AINM deve desligar automaticamente após 20 minutos para preservar a bateria;</p> <p>- Trava de segurança: possui trava de segurança ambidestra evitando acionamentos acidentais;</p> <p>- Interruptor de segurança: possui interruptor de segurança ambidestro para cessar o ciclo de saída a qualquer momento;</p> <p>- Configuração do Ciclo de Saída: possibilita a configuração do AINM para que o ciclo de saída pare em 5 segundos, mesmo que o gatilho seja pressionado</p>

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DE TIPO DE TÁTIKA
			<p>continuamente e é emitido em pulsos de 10 segundos;</p> <p>- Apontador Laser Duplo (ou mira laser dupla): possui sistema de mira convencional com alça e massa mecânica e, também com apontadores de laser estáticos duplos, que permitem visualizar os pontos dos alvos das duas sondas, para evitar a "adivinhação" e aumentar a precisão do disparo, conforme a seguinte especificação:</p> <p>- Superior: Laser de alta visibilidade Verde Classe 3R, possibilitando maior visibilidade, principalmente durante o dia ou sob intensa luminosidade;</p> <p>- Inferior: Laser Vermelho de, no mínimo, Classe 2;</p> <p>- Identificação por número de série: os AINM e os cartuchos possuem número de série individuais, e dispositivos que permitam a rastreabilidade e controle de cartuchos disparados no teatro de operações;</p> <p>- Resistência à quedas: 1,5 metros;</p> <p>- Faixa de temperatura operacional: -20 °C a 50 °C;</p> <p>- Nível de resistência a água e poeira: IP53;</p>
2	BATERIA RECARREGÁVEL PARA TASER 7, TÁTICA	3.000	<p>BATERIA EXTRA BATERIA DE LÍTIO RECARREGÁVEL ADICIONAL / EXTRA</p> <p>Marca Axon / Modelo: Bateria TASER 7 Tática</p> <p>- Projetado para uso com o AINM e a estação de sincronização e carregamento;</p> <p>- Caixa: Polímero de alto impacto;</p> <p>- Células: Composta de 2 células de polímeros de íons de lítio recarregáveis; - Capacidade mínima do pacote de baterias: 900 mAh;</p> <p>- Tempo de carregamento: Carga padrão: em até 7 horas; Carga rápida: em até 3,5 horas;</p> <p>- Circuito de proteção da bateria integrado: O circuito de proteção proporciona proteção contra sobrecarga de tensão de alta precisão, descarga excessiva e sobrecorrente para as células de bateria recarregáveis de íons de lítio/polímeros de lítio conectadas em série;</p> <p>- Vida útil: 300 ciclos completos de descarga e carga da bateria;</p> <p>- Resistência a quedas: 1,0 metro;- Faixa de temperatura operacional: -20 °C a 50 °C;</p> <p>- Ergonomia: o pacote de baterias táticas inclui um suporte ergonômico para descanso dos dedos;</p> <p>- Resistente a poeira e umidade: quando instalado corretamente no AINM.</p>
3	COLDRE PARA TASER 7	2.500	<p>COLDRE ELABORADO COM POLÍMERO RESISTENTE COM PORTA-CARTUCHO</p> <p>- Marca Safariland / Modelo: TASER 7</p> <p>- Compatível com o AINM;</p> <p>- Confeccionado em polímero de alta resistência em cor preta;</p> <p>- Nível de contenção: Nível II;</p> <p>- Capacidade de armazenamento de 2 cartuchos adicionais diretamente no corpo do coldre;</p> <p>- Coldre não ambidestro, sendo que será obedecido o percentual de 90% para operadores destros e 10% para operador canhoto.</p>
4	CARTUCHO TASER 7 OPERACIONAL 3,5 GRAUS (COMBATE DISTANTE - NÃO SERIALIZADO)	16.500	<p>UNIDADES DE CARTUCHOS OPERACIONAL DE COMBATE DISTANTE</p> <p>- Marca: Axon / Modelo: Cartucho Operacional de Combate Distante 3,5 Graus</p> <p>- Compatível com o AINM;</p> <p>- Distância mínima de operação: 3,5 m;</p> <p>- Construção em polímeros de alto impacto;</p> <p>- Abertura de sondas (cartucho para médias distâncias):</p> <p>- Abertura de lançamento das sondas de 3,5 graus, possibilitando eficácia em faixas de engate acima de 3,5 metros;</p> <p>- Sistema de rastreamento de identificação digital anti-criminosa, permitindo a rastreabilidade e controle de cartuchos disparados no teatro de operações;</p> <p>- Clipe de segurança incluído, o que minimiza danos acidentais durante o transporte ou manuseio quando não instalado no AINM;</p> <p>- Lançamento das sondas: por utilização de gás inerte (nitrogênio comprimido), sem necessidade de utilização de explosivo inflamável;</p> <p>- Resistente à energia estática, para evitar disparos acidentais;</p> <p>- Vida útil estimada: 5 anos;</p> <p>- Faixa de temperatura operacional: -20 °C a 50 °C;</p> <p>- Nível de resistência a água e poeira: IP53.</p>

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DETALHADA
5	CARTUCHO TASER 7 OPERACIONAL 12,0 GRAUS (COMBATE PROXIMO - NÃO SERIALIZADO)	16.500	<p>UNIDADES DE CARTUCHOS OPERACIONAL DE COMBATE PRÓXIMO OPERACIONAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Marca: Axon / Modelo: Cartucho Operacional de Combate Próximo 12,0 Graus - Compatível com o AINM; - Distância mínima de operação: 1,22 m; - Construção em polímeros de alto impacto; - Abertura de sondas (cartucho para curtas distâncias): - Abertura de lançamento das sondas de 12,0 graus, possibilitando eficácia em faixas de engate de 1,22 metros até 3,5 metros; - Sistema de rastreamento de identificação digital anti-criminosa, permitindo a rastreabilidade e controle de cartuchos disparados no teatro de operações; - Clipe de segurança incluído, o que minimiza danos acidentais durante o transporte ou manuseio quando não instalado no AINM; - Lançamento das sondas: por utilização de gás inerte (nitrogênio comprimido), sem necessidade de utilização de explosivo inflamável; - Resistente à energia estática, para evitar disparos acidentais; - Vida útil estimada: 5 anos; - Faixa de temperatura operacional: -20 °C a 50 °C; - Nível de resistência a água e poeira: IP53.
6	CARTUCHO TASER 7 TREINAMENTO 3,5 GRAUS (COMBATE DISTANTE)	20.000	<p>UNIDADES DE CARTUCHOS DE TREINAMENTO DE COMBATE DISTANTE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Marca: Axon / Modelo: Cartucho Operacional de Combate Distante 3,5 Graus - Compatível com o AINM; - Distância mínima de operação: 3,5 m; - Construção em polímeros de alto impacto; - Abertura de sondas (cartucho para médias distâncias): - Abertura de lançamento das sondas de 3,5 graus, possibilitando eficácia em faixas de engate acima de 3,5 metros; - Sistema de rastreamento de identificação digital anti-criminosa, permitindo a rastreabilidade e controle de cartuchos disparados no teatro de operações; - Clipe de segurança incluído, o que minimiza danos acidentais durante o transporte ou manuseio quando não instalado no AINM;
7	CARTUCHO TASER 7 TREINAMENTO 12,0 GRAUS (COMBATE PROXIMO)	20.000	<p>UNIDADES DE CARTUCHOS DE TREINAMENTO DE COMBATE PRÓXIMO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Marca: Axon / Modelo: Cartucho de Treinamento de Combate Próximo 12,0 Graus - Compatível com o AINM; - Distância mínima de operação: 1,22 m; - Construção em polímeros de alto impacto; - Abertura de sondas (cartucho para curtas distâncias): - Abertura de lançamento das sondas de 12,0 graus, possibilitando eficácia em faixas de engate de 1,22 metros até 3,5 metros; - Sistema de rastreamento de identificação digital anti-criminosa, permitindo a rastreabilidade e controle de cartuchos disparados no teatro de operações; - Clipe de segurança incluído, o que minimiza danos acidentais durante o transporte ou manuseio quando não instalado no AINM; - Lançamento das sondas: por utilização de gás inerte (nitrogênio comprimido), sem necessidade de utilização de explosivo inflamável; - Resistente à energia estática, para evitar disparos acidentais; - Vida útil estimada: 5 anos; - Faixa de temperatura operacional: -20 °C a 50 °C; - Nível de resistência a água e poeira: IP53.
8	CARTUCHO TASER 7 INERTE (DEMO) 3,5 GRAUS (COMBATE DISTANTE)	1.000	<p>CARTUCHO TASER 7 INERTE (DEMO) 3,5 GRAUS (COMBATE DISTANTE)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Marca: Axon / Modelo: Cartucho Inerte de Combate Distante 3,5 Graus - Compatível com o AINM; - Construção em polímeros de alto impacto; - Para uso em treinamento.
9	CARTUCHO TASER 7 INERTE (DEMO) 12,0 GRAUS (COMBATE PRÓXIMO)	1.000	<p>CARTUCHO TASER 7 INERTE (DEMO) 12,0 GRAUS (COMBATE PRÓXIMO)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Marca: Axon / Modelo: Cartucho Inerte de Combate Próximo 12,0 Graus - Compatível com o AINM; - Construção em polímeros de alto impacto; - Para uso em treinamento.
10	LICENÇA DE 5 ANOS, EVIDENCE.COM, TASER 7	2.500	<p>LICENÇA DE 5 ANOS, EVIDENCE.COM, TASER 7</p> <p>Marca: Axon / Modelo: Licença de 5 anos evidence.com TASER 7</p> <ul style="list-style-type: none"> - 5 (cinco) anos Sistema de Gerenciamento de Evidências Digitais (DEMS) compatível com o DEC ofertado, onde serão armazenadas os dados dos dispositivos para emissão de relatórios, bem como de configuração, controle de insumos e utilização, além da atribuição dos dispositivos;

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DETALHADA
11	BASE DE CARREGAMENTO E SINCRONIZAÇÃO (DOCA), 6 POSIÇÕES	150	CARREGADOR DE BATERIA / DOCK STATION BASE DE CARREGAMENTO E SINCRONIZAÇÃO (DOCA), 6 POSIÇÕES - Marca: Axon / Modelo: Doca TASER 7 de 6 Posições - Compatível com o AINM; - Doca para carregamento simultâneo de 6 baterias; - Capacidade de carregamento as informações registradas no AINM tais como: - Registro de Eventos: registra a data e hora de cada acionamento, diferenciando a utilização com ou sem munição, o tipo de munição, bem como o tempo de cada acionamento; - Registro de Pulsos: registra a corrente elétrica emitida em cada pulso, possibilitando a medição individualizada de cada um dos pulsos emitidos por segundo; - Registro de Engenharia: possibilita ao Fabricante identificar remotamente via internet a existência de possíveis problemas técnicos com o dispositivo, bem como auto-diagnosticar e monitorar o relatório de status do sistema. - Compatível com estação de computador pessoal com sistema operacional Windows 7 Ultimate ou posterior.
12	BASE DE CARREGAMENTO E SINCRONIZAÇÃO (DOCA), 1 POSIÇÃO	400	CARREGADOR DE BATERIA / DOCK STATION BASE DE CARREGAMENTO E SINCRONIZAÇÃO (DOCA), 1 POSIÇÃO - Marca: Axon / Modelo: Doca TASER 7 de 1 Posição - Compatível com o AINM; - Doca para carregamento simultâneo de 1 bateria; - Capacidade de carregamento as informações registradas no AINM tais como: - Registro de Eventos: registra a data e hora de cada acionamento, diferenciando a utilização com ou sem munição, o tipo de munição, bem como o tempo de cada acionamento; - Registro de Pulsos: registra a corrente elétrica emitida em cada pulso, possibilitando a medição individualizada de cada um dos pulsos emitidos por segundo; - Registro de Engenharia: possibilita ao Fabricante identificar remotamente via internet a existência de possíveis problemas técnicos com o dispositivo, bem como auto-diagnosticar e monitorar o relatório de status do sistema. - Compatível com estação de computador pessoal com sistema operacional Windows 7 Ultimate ou posterior.
13	TRAJE DE TREINAMENTO EM VELCRO PARA CARTUCHO TASER 7, MODELO HALT	35	TRAJE DE TREINAMENTO EM VELCRO PARA CARTUCHO TASER 7, MODELO HALT Marca: Axon / Modelo: TASER 7 Suit Halt Traje elaborado em velcro de alta durabilidade para utilização com cartuchos de treinamento TASER 7.
14	ALVO DE TREINAMENTO HÍBRIDO, TASER 7	70	ALVO DE TREINAMENTO HÍBRIDO, TASER 7 Marca: Axon / Modelo: TASER 7 Target Híbrido Alvo para treinamento TASER 7, em material ultra-resistente.

6.11. Treinamento e Capacitação Realização de Curso para Instrutores TASER Certificados pela Axon Enterprise Inc., com ferramentas e suprimentos necessários à formação do 120 Instrutores, cabendo à Polícia Federal a disponibilização dos DEC TASER 7, tendo em vista a impossibilidade legal de possuímos dispositivos para treinamento no Brasil.

Justificativa Técnica para a Realização da Prova de Amostra e do Recebimento Provisório (FAT/PSI) na Fábrica em Licitações Internacionais Conforme a Lei nº 14.133/2021

6.12. O objeto é a aquisição de até 2.500 (duas mil e quinhentas) armas de incapacitação neuromuscular (AINM) e acessórios, com um valor total estimado de R\$ 39.232.980,00, destinados a suprir um grave déficit quantitativo e a substituir um arsenal obsoleto na Polícia Federal (PF), crucial para a segurança dos agentes e a manutenção da capacidade operacional da instituição.

6.13. O armamento é, por definição, um **Produto Controlado pelo Exército (PCE)**. Esta classificação impõe um regime legal estrito, exigindo autorizações prévias do Comando do Exército para produção, exportação, importação, desembaraço alfandegário e registro, conforme a Lei nº 10.826/2003 e o Decreto nº 9.847/2019. A licitação é internacional, na modalidade Pregão Eletrônico, visando acesso ao mercado global e a mitigação da dependência de fornecedores nacionais ou intermediários, o que historicamente elevou os preços e restringiu as opções tecnológicas.

6.14. A Administração Federal (PF) exige que o Recebimento Provisório (RP) ocorram na fábrica do fornecedor (Factory Acceptance Test - FAT), o que implica no deslocamento de uma comissão de servidores ao exterior. Embora as despesas de deslocamento, hospedagem e alimentação da comissão sejam custeadas pela Polícia Federal, os custos inerentes aos testes são de responsabilidade da Contratada.

6.15. A Advocacia-Geral da União (AGU) questiona a **vantajosidade e a economicidade** desta prática, que envolve custos com viagens internacionais. A justificativa técnica a seguir demonstra, contudo, que essa prática não é uma mera opção logística, mas sim uma **medida indispensável de governança, gestão de riscos de suprimento e economicidade de longo prazo**, em estrita conformidade com os princípios da NLLC (Lei nº 14.133/2021).

6.16. O Art. 140 da Lei nº 14.133/2021 estabelece as duas fases do recebimento: o Recebimento Provisório (RP), de forma *sumária* para compras, e o Recebimento Definitivo (RD), formalizado por termo detalhado após a verificação da qualidade e quantidade. Para bens de alta complexidade, a fase *sumária* do RP deve ser interpretada de forma flexível para acomodar o **Aceite Técnico Detalhado** (FAT/PSI), dada a complexidade do objeto.

6.17. Em licitações internacionais de material controlado, o Recebimento Provisório (RP) na fábrica funciona como o **Teste de Aceitação de Fábrica** (*Factory Acceptance Test* - FAT) ou **Inspeção Pré-Embarque** (*Pre-Shipment Inspection* - PSI). O objetivo do FAT é realizar uma série de testes rigorosos para garantir que o produto atende às especificações contratuais e de projeto antes de ser embalado e expedido, conforme Anexo III - Testes para Recebimento Provisório, como comprovação de que o lote produzido para a PF de fato atende a exigência editalícia.

Etapa	Nomenclatura Internacional	Local da Execução (TR/PF)	Função Primária	Conformidade Avaliada
Recebimento Provisório (RP)	Factory Acceptance Test (FAT) / Inspeção Pré-Embarque (PSI). Site Acceptance Test (SAT) / Conferência Logística.	Fábrica do Contratado (Exterior).	Aceite Técnico e Funcionalidade do Lote de Produção.	Testes destrutivos, funcionalidade, segurança estrutural e conformidade com o Certificado de Conformidade (PCE).
Recebimento Definitivo (RD)		Local de Entrega no Brasil (Brasília-DF).	Aceite Logístico e Administrativo.	Quantidade, integridade física pós-transporte e conformidade documental (nota fiscal, desembaraço).

6.19. O RP/FAT atua como o **Portão de Qualidade** essencial, pois a Administração não deve autorizar a importação de PCEs (sujeitos a complexa regulação e burocracia) se houver risco de inconformidade na origem.

6.20. A aquisição de AINMs exige a comprovação de requisitos técnicos extremos como teste de endurance, com base em protocolo nacional (Anexo II - NT-SENASP nº 0022020 - AINM (66630598)).

- 6.21. Esses testes de alta complexidade (FAT/PSI) demandam:
- a) **Infraestrutura Especializada e Controlada:** O teste de armamento, especialmente em volumes de disparos que simulam o ciclo de vida da arma, requer **estandes de tiro especializados** e sistemas controlados de resfriamento e aferição. Tais infraestruturas são intrinsecamente ligadas ao parque fabril do fornecedor ou a laboratórios de testes de terceiros por ele contratados. A Polícia Federal não possui a infraestrutura laboratorial e de estandes necessária para realizar testes tais aferições *in loco* (no Brasil). A falta de um espaço próprio exige o apoio de outras instituições, o que introduz dependência logística e de segurança.
 - b) **Acesso à Ferramentaria e Componentes:** A inspeção de armamento na fábrica é o único momento em que a comissão da PF pode atestar a **intercambialidade de peças** e verificar a **qualidade do processo produtivo** do fabricante. Se um defeito de fabricação ou uma falha catastrófica ocorrer durante o teste, o fabricante tem a capacidade imediata de corrigir o problema, ou substituir o lote, utilizando sua própria linha de produção e armeiros, o que é inviável após o envio do material para o Brasil.

6.22. Portanto, realizar o teste de amostra e o RP na fábrica é a **única forma viável de verificar a conformidade técnica e a segurança operacional** do armamento antes de sua internalização.

6.23. A Inspeção Pré-Embarque (PSI/FAT) é uma prática comum e prudential em licitações internacionais para bens de alto valor e complexidade. Essa diligência visa transferir a responsabilidade pela qualidade para o contratante **antes** que os bens deixem o controle fabril.

- 6.24. Ao ser rejeitado na fábrica, um lote não-conforme:
- I - **Não entra no fluxo aduaneiro brasileiro:** O risco de o Brasil importar um lote defeituoso, sujeitando-o ao complexo e oneroso regime aduaneiro de re-exportação (que exige novas autorizações e taxas do Comando do Exército e da Receita Federal), é completamente eliminado.
 - II - **Protege a Isenção Fiscal:** A PF realiza a importação em seu nome para garantir a isenção de impostos (Lei Federal nº 8.032/90). A rejeição no Brasil, após a isenção ter sido formalizada, criaria um passivo fiscal e burocrático complexo para a Administração. O RP/FAT atua como uma **Barreira de Entrada Fiscal**, garantindo que a isenção de impostos seja aplicada apenas a bens de qualidade comprovada.

6.25. O custo do deslocamento dos servidores da PF para o exterior deve ser visto como um **custo de prevenção de riscos** e um **investimento em controle de qualidade**, que se justifica amplamente frente aos custos evitados. **O custo da viagem é um valor conhecido e controlável, enquanto o custo da importação de um lote defeituoso de aproximadamente R\$ 40 milhões é potencialmente catastrófico.**

6.26. A matriz de custos demonstra a inegável vantajosidade do RP na fábrica:

Fator de Risco/Impacto	Cenário A: RP/Amostra na Fábrica (FAT/PSI)	Cenário B: Recebimento Apenas no Brasil (RD)	Justificativa Econômica (Vantajosidade)
Risco de Envio de Lote Defeituoso	Mínimo. O lote (ou amostra) é inspecionado sob controle rigoroso e falha é detectada na origem.	Máximo. O risco de falha de fabricação só é mitigado após o custoso processo de transporte e desembaraço aduaneiro.	Evita a internalização de passivos e falhas estruturais, que só poderiam ser detectadas com a infraestrutura de teste da fábrica.
Custo Logístico de Correção	Nulo para a PF. A Contratada corrige/substitui na fábrica e arca com todos os custos de reshipping ou destruição, sem envolver a logística internacional brasileira.	Altíssimo Custo Indireto para a PF. Meses de atraso operacional e burocracia complexa para gerir a logística reversa (re-exportação de PCE).	Economia de Tempo e Burocracia. O atraso de 60 dias para correção 1 ocorre na cadeia de suprimentos do fabricante, preservando o prazo de entrega DPU para um produto funcional.
Risco Fiscal e Aduaneiro	Nulo. A PF não autoriza a importação (LDI/CII) 1, mantendo o produto fora da jurisdição fiscal brasileira. A isenção fiscal só é ativada para bens aprovados.	Elevado. Risco de questionamento fiscal da isenção (Lei nº 8.032/90) e passivo aduaneiro ao ter que re-exportar/destruir um PCE já importado e desembaraçado.	Proteção Institucional. Preserva o benefício da isenção fiscal e evita o complexo e oneroso processo de re-exportação de Produtos Controlados pelo Exército.

6.27. Conclui-se que a exigência de Prova de Amostra e Recebimento Provisório na fábrica é um ato de **prudência técnica e econômica** que, em análise de custo-benefício, gera um resultado de contratação **mais vantajoso e seguro** para a Administração Pública, cumprindo rigorosamente os princípios de eficiência e gestão de riscos da Lei nº 14.133/2021.

7. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES A SEREM CONTRATADAS

7.1. Conforme descrito no Tópico Descrição da Necessidade deste Estudo Técnico e exposto no estudo de cenários de quantidade por efetivo - Figuras 6 a 10 e a diferença do que existe previsto no Quadro de Dotação Portaria DG/PF nº 18.986, DE 23/12/2024 (38985007) - 25% do efetivo em relação à recente portaria de uso da força Portaria nº 19.026-DG/PF (100% para cada policial em serviço), perfazendo um total a ser registrado de 2.500 (duas mil e quinhentas) unidades de AINM, as quais serão distribuídas proporcionalmente à quantidade de policiais lotados nas respectivas Unidades da Polícia Federal em todo o território nacional, levando-se em consideração ainda o tipo de atuação policial, ou seja, se tropa comum ou grupo especial.

8. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

8.1. Tomando como os documentos Nota Fiscal e Invoices - Pesquisa de Preço (66630491), Mapa Comparativo de Preços 142902198 Nota Técnica 142902603 e Proposta Comercial Axon (142902378), tem-se:

ORGÃO GERENCIADOR E PARTICIPANTES

Nº DO ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CATMAT	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR UNITÁRIO (\$)	VALOR UNITÁRIO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	ARMA DE INCAPACITAÇÃO NEUROMUSCULAR TASER 7	630923	Unidade	\$ 1.508,00	R\$ 8.052,72	10.895	\$ 16.429.660,00	R\$ 87.734.384,40
2	BATERIA RECARREGÁVEL TASER 7, TÁTICA	601097	Unidade	\$ 80,00	R\$ 427,20	14.505	\$ 1.160.400,00	R\$ 6.196.536,00
3	COLDRE PARA TASER 7	622479	Unidade	\$ 60,00	R\$ 320,40	11.830	\$ 709.800,00	R\$ 3.790.332,00
4	CARTUCHO TASER 7 OPERACIONAL 3.5 GRAUS (COMBATE DISTANTE - NÃO SERIALIZADO)	622939	Unidade	\$ 30,00	R\$ 160,20	80.150	\$ 2.404.500,00	R\$ 12.840.030,00
5	CARTUCHO TASER 7 OPERACIONAL 12 GRAUS (COMBATE PRÓXIMO - NÃO SERIALIZADO)	622939	Unidade	\$ 30,00	R\$ 160,20	77.150	\$ 2.314.500,00	R\$ 12.359.430,00
6	CARTUCHO TASER 7 TREINAMENTO 3.5 GRAUS, (COMBATE DISTANTE)	622939	Unidade	\$ 32,00	R\$ 170,88	75.500	\$ 2.416.000,00	R\$ 12.901.440,00
7	CARTUCHO TASER 7 TREINAMENTO 12 GRAUS, (COMBATE PRÓXIMO)	622939	Unidade	\$ 32,00	R\$ 170,88	75.500	\$ 2.416.000,00	R\$ 12.901.440,00
8	CARTUCHO TASER 7 INERTE (DEMO) 3.5 GRAUS (COMBATE DISTANTE)	622939	Unidade	\$ 40,00	R\$ 213,60	13.900	\$ 556.000,00	R\$ 2.969.040,00
9	CARTUCHO TASER 7 INERTE (DEMO) 12 GRAUS (COMBATE PRÓXIMO)	622939	Unidade	\$ 40,00	R\$ 213,60	13.900	\$ 556.000,00	R\$ 2.969.040,00
10	LICENÇA DE 5 ANOS EVIDENCE.COM, TASER 7	27500	Unidade	\$ 200,00	R\$ 1.068,00	10.135	\$ 2.027.000,00	R\$ 10.824.180,00
11	BASE DE CARREGAMENTO E SINCRONIZAÇÃO (DOCA), 6 POSIÇÃO.	617882	Unidade	\$ 1.050,00	R\$ 5.607,00	707	\$ 742.350,00	R\$ 3.964.149,00
12	BASE DE CARREGAMENTO E SINCRONIZAÇÃO (DOCA), 1 POSIÇÃO.	617882	Unidade	\$ 373,50	R\$ 1.994,49	2.380	\$ 888.930,00	R\$ 4.746.886,20
13	TRAJE DE TREINAMENTO EM VELCRO PARA CARTUCHOS TASER® 7, MODELO HALT	603161	Unidade	\$ 600,00	R\$ 3.204,00	157	\$ 94.200,00	R\$ 503.028,00
14	ALVO DE TREINAMENTO HÍBRIDO, VELCRO, TASER® 7	630579	Unidade	\$ 130,00	R\$ 694,20	308	\$ 40.040,00	R\$ 213.813,60
VALOR TOTAL DAS AQUISIÇÕES							\$ 32.755.380,00	R\$ 174.913.729,20

para efeito dessa tabela utilizou-se a cotação do dólar conforme <https://www.bcb.gov.br/conversao>, na data de 02/10/2025
USD 1,00 = R\$ 5,34, passível de variação da moeda norte americana na data da licitação.

200334 - COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO - GERENCIADOR								
Nº DO ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CATMAT	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR UNITÁRIO (\$)	VALOR UNITÁRIO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	ARMA DE INCAPACITAÇÃO NEUROMUSCULAR TASER 7	630923	Unidade	\$ 1.508,00	R\$ 8.052,72	2.500	\$ 3.770.000,00	R\$ 20.131.800,00
2	BATERIA RECARREGÁVEL TASER 7, TÁTICA	601097	Unidade	\$ 80,00	R\$ 427,20	3.000	\$ 240.000,00	R\$ 1.281.600,00
3	COLDRE PARA TASER 7	622479	Unidade	\$ 60,00	R\$ 320,40	2.500	\$ 150.000,00	R\$ 801.000,00
4	CARTUCHO TASER 7 OPERACIONAL 3.5 GRAUS (COMBATE DISTANTE - NÃO SERIALIZADO)	622939	Unidade	\$ 30,00	R\$ 160,20	16.500	\$ 495.000,00	R\$ 2.643.300,00
5	CARTUCHO TASER 7 OPERACIONAL 12 GRAUS (COMBATE PRÓXIMO - NÃO SERIALIZADO)	622939	Unidade	\$ 30,00	R\$ 160,20	16.500	\$ 495.000,00	R\$ 2.643.300,00
6	CARTUCHO TASER 7 TREINAMENTO 3.5 GRAUS, (COMBATE DISTANTE)	622939	Unidade	\$ 32,00	R\$ 170,88	20.000	\$ 640.000,00	R\$ 3.417.600,00
7	CARTUCHO TASER 7 TREINAMENTO 12 GRAUS, (COMBATE PRÓXIMO)	622939	Unidade	\$ 32,00	R\$ 170,88	20.000	\$ 640.000,00	R\$ 3.417.600,00
8	CARTUCHO TASER 7 INERTE (DEMO) 3.5 GRAUS (COMBATE DISTANTE)	622939	Unidade	\$ 40,00	R\$ 213,60	1.000	\$ 40.000,00	R\$ 213.600,00
9	CARTUCHO TASER 7 INERTE (DEMO) 12 GRAUS (COMBATE PRÓXIMO)	622939	Unidade	\$ 40,00	R\$ 213,60	1.000	\$ 40.000,00	R\$ 213.600,00
10	LICENÇA DE 5 ANOS EVIDENCE.COM, TASER 7	27500	Unidade	\$ 200,00	R\$ 1.068,00	2.500	\$ 500.000,00	R\$ 2.670.000,00
11	BASE DE CARREGAMENTO E SINCRONIZAÇÃO (DOCA), 6 POSIÇÃO.	617882	Unidade	\$ 1.050,00	R\$ 5.607,00	150	\$ 157.500,00	R\$ 841.050,00
12	BASE DE CARREGAMENTO E SINCRONIZAÇÃO (DOCA), 1 POSIÇÃO.	617882	Unidade	\$ 373,50	R\$ 1.994,49	400	\$ 149.400,00	R\$ 797.796,00
13	TRAJE DE TREINAMENTO EM VELCRO PARA CARTUCHOS TASER® 7, MODELO HALT	603161	Unidade	\$ 600,00	R\$ 3.204,00	35	\$ 21.000,00	R\$ 112.140,00
14	ALVO DE TREINAMENTO HÍBRIDO, VELCRO, TASER® 7	630579	Unidade	\$ 130,00	R\$ 694,20	70	\$ 9.100,00	R\$ 48.594,00
VALOR TOTAL DAS AQUISIÇÕES							\$ 7.347.000,00	R\$ 39.232.980,00
200326 - DEPEN - DIRETORIA EXECUTIVA								

Nº DO ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CATMAT	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR UNITÁRIO	VALOR UNITÁRIO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	ARMA DE INCAPACITAÇÃO NEUROMUSCULAR TASER 7	630923	Unidade	\$ 1.508,00	R\$ 8.052,72	145	\$ 218.660,00	R\$ 1.167.644,40
2	BATERIA RECARREGÁVEL TASER 7, TÁTICA	601097	Unidade	\$ 80,00	R\$ 427,20	145	\$ 11.600,00	R\$ 61.944,00
3	COLDRE PARA TASER 7	622479	Unidade	\$ 60,00	R\$ 320,40	205	\$ 12.300,00	R\$ 65.682,00
4	CARTUCHO TASER 7 OPERACIONAL 3.5 GRAUS (COMBATE DISTANTE - NÃO SERIALIZADO)	622939	Unidade	\$ 30,00	R\$ 160,20	3100	\$ 93.000,00	R\$ 496.620,00
5	CARTUCHO TASER 7 OPERACIONAL 12 GRAUS (COMBATE PRÓXIMO - NÃO SERIALIZADO)	622939	Unidade	\$ 30,00	R\$ 160,20	3100	\$ 93.000,00	R\$ 496.620,00
6	CARTUCHO TASER 7 TREINAMENTO 3.5 GRAUS, (COMBATE DISTANTE)	622939	Unidade	\$ 32,00	R\$ 170,88			
7	CARTUCHO TASER 7 TREINAMENTO 12 GRAUS, (COMBATE PRÓXIMO)	622939	Unidade	\$ 32,00	R\$ 170,88			
8	CARTUCHO TASER 7 INERTE (DEMO) 3.5 GRAUS (COMBATE DISTANTE)	622939	Unidade	\$ 40,00	R\$ 213,60			
9	CARTUCHO TASER 7 INERTE (DEMO) 12 GRAUS (COMBATE PRÓXIMO)	622939	Unidade	\$ 40,00	R\$ 213,60			
10	LICENÇA DE 5 ANOS EVIDENCE.COM, TASER 7	27500	Unidade	\$ 200,00	R\$ 1.068,00	145	\$ 29.000,00	R\$ 154.860,00
11	BASE DE CARREGAMENTO E SINCRONIZAÇÃO (DOCA), 6 POSIÇÃO.	617882	Unidade	\$ 1.050,00	R\$ 5.607,00	7	\$ 7.350,00	R\$ 39.249,00
12	BASE DE CARREGAMENTO E SINCRONIZAÇÃO (DOCA), 1 POSIÇÃO.	617882	Unidade	\$ 373,50	R\$ 1.994,49	50	\$ 18.675,00	R\$ 99.724,50
13	TRAJE DE TREINAMENTO EM VELCRO PARA CARTUCHOS TASER® 7, MODELO HALT	603161	Unidade	\$ 600,00	R\$ 3.204,00			
14	ALVO DE TREINAMENTO HÍBRIDO, VELCRO, TASER® 7	630579	Unidade	\$ 130,00	R\$ 694,20	14	\$ 1.820,00	R\$ 9.718,80
VALOR TOTAL DAS AQUISIÇÕES							\$ 485.405,00	R\$ 2.592.062,70

925722 - EES SECRETARIA EST.DA SEG.PUB.E DEFESA SOCIAL

Nº DO ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CATMAT	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR UNITÁRIO	VALOR UNITÁRIO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	ARMA DE INCAPACITAÇÃO NEUROMUSCULAR TASER 7	630923	Unidade	\$ 1.508,00	R\$ 8.052,72	3250	\$ 4.901.000,00	R\$ 26.171.340,00
2	BATERIA RECARREGÁVEL TASER 7, TÁTICA	601097	Unidade	\$ 80,00	R\$ 427,20	4760	\$ 380.800,00	R\$ 2.033.472,00
3	COLDRE PARA TASER 7	622479	Unidade	\$ 60,00	R\$ 320,40	4125	\$ 247.500,00	R\$ 1.321.650,00
4	CARTUCHO TASER 7 OPERACIONAL 3.5 GRAUS (COMBATE DISTANTE - NÃO SERIALIZADO)	622939	Unidade	\$ 30,00	R\$ 160,20	27750	\$ 832.500,00	R\$ 4.445.550,00
5	CARTUCHO TASER 7 OPERACIONAL 12 GRAUS (COMBATE PRÓXIMO - NÃO SERIALIZADO)	622939	Unidade	\$ 30,00	R\$ 160,20	24750	\$ 742.500,00	R\$ 3.964.950,00
6	CARTUCHO TASER 7 TREINAMENTO 3.5 GRAUS, (COMBATE DISTANTE)	622939	Unidade	\$ 32,00	R\$ 170,88	22500	\$ 720.000,00	R\$ 3.844.800,00
7	CARTUCHO TASER 7 TREINAMENTO 12 GRAUS, (COMBATE PRÓXIMO)	622939	Unidade	\$ 32,00	R\$ 170,88	22500	\$ 720.000,00	R\$ 3.844.800,00
8	CARTUCHO TASER 7 INERTE (DEMO) 3.5 GRAUS (COMBATE DISTANTE)	622939	Unidade	\$ 40,00	R\$ 213,60	1500	\$ 60.000,00	R\$ 320.400,00
9	CARTUCHO TASER 7 INERTE (DEMO) 12 GRAUS (COMBATE PRÓXIMO)	622939	Unidade	\$ 40,00	R\$ 213,60	1500	\$ 60.000,00	R\$ 320.400,00
10	LICENÇA DE 5 ANOS EVIDENCE.COM, TASER 7	27500	Unidade	\$ 200,00	R\$ 1.068,00	3750	\$ 750.000,00	R\$ 4.005.000,00
11	BASE DE CARREGAMENTO E SINCRONIZAÇÃO (DOCA), 6 POSIÇÃO.	617882	Unidade	\$ 1.050,00	R\$ 5.607,00	150	\$ 157.500,00	R\$ 841.050,00
12	BASE DE CARREGAMENTO E SINCRONIZAÇÃO (DOCA), 1 POSIÇÃO.	617882	Unidade	\$ 373,50	R\$ 1.994,49	450	\$ 168.075,00	R\$ 897.520,50
13	TRAJE DE TREINAMENTO EM VELCRO PARA CARTUCHOS TASER® 7, MODELO HALT	603161	Unidade	\$ 600,00	R\$ 3.204,00	45	\$ 27.000,00	R\$ 144.180,00
14	ALVO DE TREINAMENTO HÍBRIDO, VELCRO, TASER® 7	630579	Unidade	\$ 130,00	R\$ 694,20	90	\$ 11.700,00	R\$ 62.478,00
VALOR TOTAL DAS AQUISIÇÕES							\$ 9.778.575,00	R\$ 52.217.590,50

925794 - EES POLÍCIA MILITAR DO ESTADO

Nº DO ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CATMAT	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR UNITÁRIO	VALOR UNITÁRIO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (\$)	VALOR TOTAL (R\$)
------------	---------------	--------	-------------------	----------------	----------------------	------------	------------------	-------------------

1	ARMA DE INCAPACITAÇÃO NEUROMUSCULAR TASER 7	630923	Unidade	\$ 1.508,00	R\$ 8.052,72	2500	\$ 3.770.000,00	R\$ 20.131.800,00
2	BATERIA RECARREGÁVEL TASER 7, TÁTICA	601097	Unidade	\$ 80,00	R\$ 427,20	3000	\$ 240.000,00	R\$ 1.281.600,00
3	COLDRE PARA TASER 7	622479	Unidade	\$ 60,00	R\$ 320,40	2500	\$ 150.000,00	R\$ 801.000,00
4	CARTUCHO TASER 7 OPERACIONAL 3.5 GRAUS (COMBATE DISTANTE - NÃO SERIALIZADO)	622939	Unidade	\$ 30,00	R\$ 160,20	16500	\$ 495.000,00	R\$ 2.643.300,00
5	CARTUCHO TASER 7 OPERACIONAL 12 GRAUS (COMBATE PRÓXIMO - NÃO SERIALIZADO)	622939	Unidade	\$ 30,00	R\$ 160,20	16500	\$ 495.000,00	R\$ 2.643.300,00
6	CARTUCHO TASER 7 TREINAMENTO 3.5 GRAUS, (COMBATE DISTANTE)	622939	Unidade	\$ 32,00	R\$ 170,88	15000	\$ 480.000,00	R\$ 2.563.200,00
7	CARTUCHO TASER 7 TREINAMENTO 12 GRAUS, (COMBATE PRÓXIMO)	622939	Unidade	\$ 32,00	R\$ 170,88	15000	\$ 480.000,00	R\$ 2.563.200,00
8	CARTUCHO TASER 7 INERTE (DEMO) 3.5 GRAUS (COMBATE DISTANTE)	622939	Unidade	\$ 40,00	R\$ 213,60	1000	\$ 40.000,00	R\$ 213.600,00
9	CARTUCHO TASER 7 INERTE (DEMO) 12 GRAUS (COMBATE PRÓXIMO)	622939	Unidade	\$ 40,00	R\$ 213,60	1000	\$ 40.000,00	R\$ 213.600,00
10	LICENÇA DE 5 ANOS EVIDENCE.COM, TASER 7	27500	Unidade	\$ 200,00	R\$ 1.068,00	2500	\$ 500.000,00	R\$ 2.670.000,00
11	BASE DE CARREGAMENTO E SINCRONIZAÇÃO (DOCA), 6 POSIÇÃO.	617882	Unidade	\$ 1.050,00	R\$ 5.607,00	100	\$ 105.000,00	R\$ 560.700,00
12	BASE DE CARREGAMENTO E SINCRONIZAÇÃO (DOCA), 1 POSIÇÃO.	617882	Unidade	\$ 373,50	R\$ 1.994,49	300	\$ 112.050,00	R\$ 598.347,00
13	TRAJE DE TREINAMENTO EM VELCRO PARA CARTUCHOS TASER® 7, MODELO HALT	603161	Unidade	\$ 600,00	R\$ 3.204,00	30	\$ 18.000,00	R\$ 96.120,00
14	ALVO DE TREINAMENTO HÍBRIDO, VELCRO, TASER® 7	630579	Unidade	\$ 130,00	R\$ 694,20	60	\$ 7.800,00	R\$ 41.652,00
VALOR TOTAL DAS AQUISIÇÕES							\$ 6.932.850,00	R\$ 37.021.419,00

927020 - ERRPOLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE RORAIMA

Nº DO ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CATMAT	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR UNITÁRIO	VALOR UNITÁRIO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	ARMA DE INCAPACITAÇÃO NEUROMUSCULAR TASER 7	630923	Unidade	\$ 1.508,00	R\$ 8.052,72	250	\$ 377.000,00	R\$ 2.013.180,00
2	BATERIA RECARREGÁVEL TASER 7, TÁTICA	601097	Unidade	\$ 80,00	R\$ 427,20	300	\$ 24.000,00	R\$ 128.160,00
3	COLDRE PARA TASER 7	622479	Unidade	\$ 60,00	R\$ 320,40	250	\$ 15.000,00	R\$ 80.100,00
4	CARTUCHO TASER 7 OPERACIONAL 3.5 GRAUS (COMBATE DISTANTE - NÃO SERIALIZADO)	622939	Unidade	\$ 30,00	R\$ 160,20	1650	\$ 49.500,00	R\$ 264.330,00
5	CARTUCHO TASER 7 OPERACIONAL 12 GRAUS (COMBATE PRÓXIMO - NÃO SERIALIZADO)	622939	Unidade	\$ 30,00	R\$ 160,20	1650	\$ 49.500,00	R\$ 264.330,00
6	CARTUCHO TASER 7 TREINAMENTO 3.5 GRAUS, (COMBATE DISTANTE)	622939	Unidade	\$ 32,00	R\$ 170,88	2000	\$ 64.000,00	R\$ 341.760,00
7	CARTUCHO TASER 7 TREINAMENTO 12 GRAUS, (COMBATE PRÓXIMO)	622939	Unidade	\$ 32,00	R\$ 170,88	2000	\$ 64.000,00	R\$ 341.760,00
8	CARTUCHO TASER 7 INERTE (DEMO) 3.5 GRAUS (COMBATE DISTANTE)	622939	Unidade	\$ 40,00	R\$ 213,60	100	\$ 4.000,00	R\$ 21.360,00
9	CARTUCHO TASER 7 INERTE (DEMO) 12 GRAUS (COMBATE PRÓXIMO)	622939	Unidade	\$ 40,00	R\$ 213,60	100	\$ 4.000,00	R\$ 21.360,00
10	LICENÇA DE 5 ANOS EVIDENCE.COM, TASER 7	27500	Unidade	\$ 200,00	R\$ 1.068,00	100	\$ 20.000,00	R\$ 106.800,00
11	BASE DE CARREGAMENTO E SINCRONIZAÇÃO (DOCA), 6 POSIÇÃO.	617882	Unidade	\$ 1.050,00	R\$ 5.607,00	15	\$ 15.750,00	R\$ 84.105,00
12	BASE DE CARREGAMENTO E SINCRONIZAÇÃO (DOCA), 1 POSIÇÃO.	617882	Unidade	\$ 373,50	R\$ 1.994,49	40	\$ 14.940,00	R\$ 79.779,60
13	TRAJE DE TREINAMENTO EM VELCRO PARA CARTUCHOS TASER® 7, MODELO HALT	603161	Unidade	\$ 600,00	R\$ 3.204,00	4	\$ 2.400,00	R\$ 12.816,00
14	ALVO DE TREINAMENTO HÍBRIDO, VELCRO, TASER® 7	630579	Unidade	\$ 130,00	R\$ 694,20	7	\$ 910,00	R\$ 4.859,40
VALOR TOTAL DAS AQUISIÇÕES							\$ 705.000,00	R\$ 3.764.700,00

927570 - ERJ SECRETARIA ESTADUAL DA POLICIA MILITAR

Nº DO ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CATMAT	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR UNITÁRIO	VALOR UNITÁRIO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (\$)	VALOR TOTAL (R\$)
------------	---------------	--------	-------------------	----------------	----------------------	------------	------------------	-------------------

1	ARMA DE INCAPACITAÇÃO NEUROMUSCULAR TASER 7	630923	Unidade	\$ 1.508,00	R\$ 8.052,72	1000	\$ 1.508.000,00	R\$ 8.052.720,00
2	BATERIA RECARREGÁVEL TASER 7, TÁTICA	601097	Unidade	\$ 80,00	R\$ 427,20	2000	\$ 160.000,00	R\$ 854.400,00
3	COLDRE PARA TASER 7	622479	Unidade	\$ 60,00	R\$ 320,40	1000	\$ 60.000,00	R\$ 320.400,00
4	CARTUCHO TASER 7 OPERACIONAL 3.5 GRAUS (COMBATE DISTANTE - NÃO SERIALIZADO)	622939	Unidade	\$ 30,00	R\$ 160,20	10000	\$ 300.000,00	R\$ 1.602.000,00
5	CARTUCHO TASER 7 OPERACIONAL 12 GRAUS (COMBATE PRÓXIMO - NÃO SERIALIZADO)	622939	Unidade	\$ 30,00	R\$ 160,20	10000	\$ 300.000,00	R\$ 1.602.000,00
6	CARTUCHO TASER 7 TREINAMENTO 3.5 GRAUS, (COMBATE DISTANTE)	622939	Unidade	\$ 32,00	R\$ 170,88	10000	\$ 320.000,00	R\$ 1.708.800,00
7	CARTUCHO TASER 7 TREINAMENTO 12 GRAUS, (COMBATE PRÓXIMO)	622939	Unidade	\$ 32,00	R\$ 170,88	10000	\$ 320.000,00	R\$ 1.708.800,00
8	CARTUCHO TASER 7 INERTE (DEMO) 3.5 GRAUS (COMBATE DISTANTE)	622939	Unidade	\$ 40,00	R\$ 213,60	10000	\$ 400.000,00	R\$ 2.136.000,00
9	CARTUCHO TASER 7 INERTE (DEMO) 12 GRAUS (COMBATE PRÓXIMO)	622939	Unidade	\$ 40,00	R\$ 213,60	10000	\$ 400.000,00	R\$ 2.136.000,00
10	LICENÇA DE 5 ANOS EVIDENCE.COM, TASER 7	27500	Unidade	\$ 200,00	R\$ 1.068,00	40	\$ 8.000,00	R\$ 42.720,00
11	BASE DE CARREGAMENTO E SINCRONIZAÇÃO (DOCA), 6 POSIÇÃO.	617882	Unidade	\$ 1.050,00	R\$ 5.607,00	150	\$ 157.500,00	R\$ 841.050,00
12	BASE DE CARREGAMENTO E SINCRONIZAÇÃO (DOCA), 1 POSIÇÃO.	617882	Unidade	\$ 373,50	R\$ 1.994,49	100	\$ 37.350,00	R\$ 199.449,00
13	TRAJE DE TREINAMENTO EM VELCRO PARA CARTUCHOS TASER® 7, MODELO HALT	603161	Unidade	\$ 600,00	R\$ 3.204,00	30	\$ 18.000,00	R\$ 96.120,00
14	ALVO DE TREINAMENTO HÍBRIDO, VELCRO, TASER® 7	630579	Unidade	\$ 130,00	R\$ 694,20	30	\$ 3.900,00	R\$ 20.826,00
VALOR TOTAL DAS AQUISIÇÕES							\$ 3.992.750,00	R\$ 21.321.285,00

927916 - FUNDO EST.DE SEG.PUBLICA DO ESTADO DE RORAIMA

Nº DO ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CATMAT	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR UNITÁRIO	VALOR UNITÁRIO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	ARMA DE INCAPACITAÇÃO NEUROMUSCULAR TASER 7	630923	Unidade	\$ 1.508,00	R\$ 8.052,72	250	\$ 377.000,00	R\$ 2.013.180,00
2	BATERIA RECARREGÁVEL TASER 7, TÁTICA	601097	Unidade	\$ 80,00	R\$ 427,20	300	\$ 24.000,00	R\$ 128.160,00
3	COLDRE PARA TASER 7	622479	Unidade	\$ 60,00	R\$ 320,40	250	\$ 15.000,00	R\$ 80.100,00
4	CARTUCHO TASER 7 OPERACIONAL 3.5 GRAUS (COMBATE DISTANTE - NÃO SERIALIZADO)	622939	Unidade	\$ 30,00	R\$ 160,20	1650	\$ 49.500,00	R\$ 264.330,00
5	CARTUCHO TASER 7 OPERACIONAL 12 GRAUS (COMBATE PRÓXIMO - NÃO SERIALIZADO)	622939	Unidade	\$ 30,00	R\$ 160,20	1650	\$ 49.500,00	R\$ 264.330,00
6	CARTUCHO TASER 7 TREINAMENTO 3.5 GRAUS, (COMBATE DISTANTE)	622939	Unidade	\$ 32,00	R\$ 170,88	2000	\$ 64.000,00	R\$ 341.760,00
7	CARTUCHO TASER 7 TREINAMENTO 12 GRAUS, (COMBATE PRÓXIMO)	622939	Unidade	\$ 32,00	R\$ 170,88	2000	\$ 64.000,00	R\$ 341.760,00
8	CARTUCHO TASER 7 INERTE (DEMO) 3.5 GRAUS (COMBATE DISTANTE)	622939	Unidade	\$ 40,00	R\$ 213,60	100	\$ 4.000,00	R\$ 21.360,00
9	CARTUCHO TASER 7 INERTE (DEMO) 12 GRAUS (COMBATE PRÓXIMO)	622939	Unidade	\$ 40,00	R\$ 213,60	100	\$ 4.000,00	R\$ 21.360,00
10	LICENÇA DE 5 ANOS EVIDENCE.COM, TASER 7	27500	Unidade	\$ 200,00	R\$ 1.068,00	100	\$ 20.000,00	R\$ 106.800,00
11	BASE DE CARREGAMENTO E SINCRONIZAÇÃO (DOCA), 6 POSIÇÃO.	617882	Unidade	\$ 1.050,00	R\$ 5.607,00	15	\$ 15.750,00	R\$ 84.105,00
12	BASE DE CARREGAMENTO E SINCRONIZAÇÃO (DOCA), 1 POSIÇÃO.	617882	Unidade	\$ 373,50	R\$ 1.994,49	40	\$ 14.940,00	R\$ 79.779,60
13	TRAJE DE TREINAMENTO EM VELCRO PARA CARTUCHOS TASER® 7, MODELO HALT	603161	Unidade	\$ 600,00	R\$ 3.204,00	3	\$ 1.800,00	R\$ 9.612,00
14	ALVO DE TREINAMENTO HÍBRIDO, VELCRO, TASER® 7	630579	Unidade	\$ 130,00	R\$ 694,20	7	\$ 910,00	R\$ 4.859,40
VALOR TOTAL DAS AQUISIÇÕES							\$ 704.400,00	R\$ 3.761.496,00

170010 - RECEITA FEDERAL

Nº DO ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CATMAT	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR UNITÁRIO	VALOR UNITÁRIO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	ARMA DE INCAPACITAÇÃO NEUROMUSCULAR TASER 7	630923	Unidade	\$ 1.508,00	R\$ 8.052,72	1000	\$ 1.508.000,00	R\$ 8.052.720,00

2	BATERIA RECARREGÁVEL TASER 7, TÁTICA	601097	Unidade	\$ 80,00	R\$ 427,20	1000	\$ 80.000,00	R\$ 427.200,00
3	COLDRE PARA TASER 7	622479	Unidade	\$ 60,00	R\$ 320,40	1000	\$ 60.000,00	R\$ 320.400,00
4	CARTUCHO TASER 7 OPERACIONAL 3.5 GRAUS (COMBATE DISTANTE - NÃO SERIALIZADO)	622939	Unidade	\$ 30,00	R\$ 160,20	3000	\$ 90.000,00	R\$ 480.600,00
5	CARTUCHO TASER 7 OPERACIONAL 12 GRAUS (COMBATE PRÓXIMO - NÃO SERIALIZADO)	622939	Unidade	\$ 30,00	R\$ 160,20	3000	\$ 90.000,00	R\$ 480.600,00
6	CARTUCHO TASER 7 TREINAMENTO 3.5 GRAUS, (COMBATE DISTANTE)	622939	Unidade	\$ 32,00	R\$ 170,88	4000	\$ 128.000,00	R\$ 683.520,00
7	CARTUCHO TASER 7 TREINAMENTO 12 GRAUS, (COMBATE PRÓXIMO)	622939	Unidade	\$ 32,00	R\$ 170,88	4000	\$ 128.000,00	R\$ 683.520,00
8	CARTUCHO TASER 7 INERTE (DEMO) 3.5 GRAUS (COMBATE DISTANTE)	622939	Unidade	\$ 40,00	R\$ 213,60	200	\$ 8.000,00	R\$ 42.720,00
9	CARTUCHO TASER 7 INERTE (DEMO) 12 GRAUS (COMBATE PRÓXIMO)	622939	Unidade	\$ 40,00	R\$ 213,60	200	\$ 8.000,00	R\$ 42.720,00
10	LICENÇA DE 5 ANOS EVIDENCE.COM, TASER 7	27500	Unidade	\$ 200,00	R\$ 1.068,00	1000	\$ 200.000,00	R\$ 1.068.000,00
11	BASE DE CARREGAMENTO E SINCRONIZAÇÃO (DOCA), 6 POSIÇÃO.	617882	Unidade	\$ 1.050,00	R\$ 5.607,00	120	\$ 126.000,00	R\$ 672.840,00
12	BASE DE CARREGAMENTO E SINCRONIZAÇÃO (DOCA), 1 POSIÇÃO.	617882	Unidade	\$ 373,50	R\$ 1.994,49	1000	\$ 373.500,00	R\$ 1.994.490,00
13	TRAJE DE TREINAMENTO EM VELCRO PARA CARTUCHOS TASER® 7, MODELO HALT	603161	Unidade	\$ 600,00	R\$ 3.204,00	10	\$ 6.000,00	R\$ 32.040,00
14	ALVO DE TREINAMENTO HÍBRIDO, VELCRO, TASER® 7	630579	Unidade	\$ 130,00	R\$ 694,20	30	\$ 3.900,00	R\$ 20.826,00
VALOR TOTAL DAS AQUISIÇÕES							\$ 2.809.400,00	R\$ 15.002.196,00

8.2. Considerando o valor do Dólar, cotado em **02/10/2025**, a R\$ 5,34 reais, tem-se o valor estimado para a contratação de \$32.755.380,00 (trinta e dois milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil trezentos e oitenta dólares) ou **R\$ 174.913.729,20 (cento e setenta e quatro milhões, novecentos e treze mil setecentos e vinte e nove reais e vinte centavos).**

9. JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO

9.1. A regra a ser observada pela Administração nas licitações é a do parcelamento do objeto, conforme disposto no Art. 40 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

9.2. No caso em tela, o parcelamento do objeto em itens não se mostra tecnicamente viável, por se tratar de fornecedor único e pela singularidade do objeto, gerando impossibilidade de competição (perda de padronização).

10. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

10.1. A aquisição das Armas Eletrônicas de Incapacitação Neuromuscular (AINM) é autônoma e prescinde de contratações correlatas ou interdependentes.

11. ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO

11.1. A pretendida aquisição vai ao encontro das diretrizes traçadas no Plano Estratégico 2024/2027 da Polícia Federal, contribuindo para que se atinjam os seguintes fatores críticos de sucesso e relacionando-se com as seguintes diretrizes:

- 11.1.1. Pessoal motivado: Dispor de efetivo motivado ao desempenho das atribuições e ao cumprimento da missão institucional;
- 11.1.2. Apoio logístico efetivo: Dispor de sistema de logística que permita manter todas as suas unidades em pleno funcionamento, sobretudo em situações adversas; e
- 11.1.3. Credibilidade mantida: Dispor de elevados índices de aceitação e credibilidade perante a sociedade brasileira e a comunidade internacional.

11.2. Os objetivos estratégicos da Polícia Federal relacionados a este plano são:

- 11.2.1. Fortalecer o enfrentamento à criminalidade.
- 11.2.2. Fomentar as ações em benefício da cidadania.
- 11.2.3. Conferir efetividade ao emprego dos recursos.

11.3. As estratégias são:

- 11.3.1. Potencializar as ações de prevenção e repressão à criminalidade com ajuda de novos meios tecnológicos.
- 11.3.2. Descapitalizar organizações criminosas e prender seus líderes.
- 11.3.3. Reforçar a atuação policial em áreas de fronteira.
- 11.3.4. Resguardar os direitos humanos.

12. BENEFÍCIOS A SEREM ALCANÇADOS COM A CONTRATAÇÃO

- 12.1. Como já foi explicitado neste estudo, os resultados que se almeja alcançar com a aquisição proposta são os seguintes:
- 12.1.1. A utilização de meios menos danosos, mas capazes de alcançar o efeito pretendido durante a adoção de ações sobre pessoas ou coisas, utilizando-se de instrumentos que complementem a força física utilizada (bastão, algemas etc.), numa escala de progressão de força, observando os preceitos legais;
 - 12.1.2. Desenvolver as atividades com segurança e confiabilidade no decorrer das missões policiais, resguardando e garantindo a integridade física de todos os envolvidos na ação;
 - 12.1.3. Capacitar os policiais no uso de equipamentos menos letais;
 - 12.1.4. Manter um padrão de qualidade e condições de atendimento às demandas da sociedade em matéria de segurança pública e enfrentamento à criminalidade;
 - 12.1.5. Equipar as unidades da Polícia Federal com Armas de Choque modernas e atualizadas, em modelo padronizado, para uso em missões, diligências, operações policiais e/ou situações inusitadas que possam vir a acontecer com o efetivo policial;
 - 12.1.6. Adequar o quantitativo de armas à demanda atual da Polícia Federal, melhorando a distribuição, disponibilidade e economicidade da compra;
 - 12.1.7. Atender à demanda real de uso do armamento por setores afins e grupos táticos;
 - 12.1.8. Manter disponíveis apenas o armamento atualizados e capazes de ser operacionalizados;

13. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS

- 13.1. Pleno atendimento à Portaria 15.431/2020 que regulamenta a gestão de armamentos e equipamentos táticos;
- 13.2. A presente aquisição demanda que o Órgão se adeque à dotação própria, conforme legislação vigente referente ao tema;
- 13.3. Formação de professores/multiplicadores policiais federais para instruir e capacitar o corpo de policiais a usarem o equipamento;
- 13.4. Treinamento dos policiais que irão utilizar o equipamento;
- 13.5. Realizar a transferência de todo armamento substituído pela aquisição anterior (armas com vida útil expirada e sem garantia) ao SEOP/DEOP/CGDHO/DIREN-ANP, para fins de avaliação e classificação para possibilidade de atendimento à logística reversa proposta doravante.
- 13.6. Esta EPC também vislumbra a necessidade de estudo e planejamento para venda do armamento com garantia expirada por meio de serviço de vendas internacionais para agências de governo, por exemplo GovDeals (<https://www.govdeals.com/index.cfm>), com regras de leilão e sujeito às leis do governo americano. Além de evitar o processo de destruição do armamento fora do prazo da garantia da fábrica pelo Exército Brasileiro, é possível recuperar ou deduzir (em forma de desconto) junto ao fabricante algo em torno de U\$ 100,00 por arma em compras futuras. O processo é realizado por meio de leilão online que compram e vendem (em logística reversa) tanto do varejo quanto do setor público por meio de parcerias com fabricantes equipamentos de segurança e defesa (<https://www.allsurplus.com/>).
- 13.7. Também é necessário que se mantenha os estudos para aprimoramento da dotação de produtos controlados pela Polícia Federal, revisando o planejamento estratégico para produtos controlados da instituição.
- 13.8. Ainda, vislumbra-se a necessidade de formação de uma comissão para recebimento e distribuição do novo armamento, com presidência na DMAT/COAD/DLOG/PF e participação do SEOP/DEOP/CGDH/DIREN-ANP.

14. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS

- 14.1. Não há previsão de impactos ambientais significativos resultantes da contratação pretendida.

15. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE

- 15.1. Por todo o exposto, DECLARAMOS que a solução que melhor atende o interesse público no caso concreto é a aquisição das munições menos letais acima especificadas e consideramos que a contratação é plenamente viável

16. RESPONSÁVEIS

EQUIPE DE PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO Constituída pelo documento SEI 65434625

- [1] SILVINO JUNIOR, João Bosco. Balística Aplicada aos locais de crime. 3. ed. Campinas/SP: Millenium Editora, 2021. p. 145-146.
- [2] JOHNSON, R. A. Phoenix Project: Predictors of Suspect Use of Force. [S1]: U.S. Department of Justice, 2001.
- [3] Queensland Police Service. (2009). Crime and Misconduct Commission Queensland, Facts about Tasers. Retirado de file:///C:/Users/Arturr/Downloads/An-update-on-Taser-use-in-Qld-2012.pdf
- [4] New South Wales Police Force. (2010). Use Of Conducted Electrical Weapons (Taser). Retirado de http://www.police.nsw.gov.au/_data/assets/pdf_file/0006/188322/TASER_Use_Public_Information.pdf
- [5] Com tecnologia de última geração, Paraná entrega 1,4 mil armas não letais para as polícias. Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Com-tecnologia-de-ultima-geracao-Parana-entrega-14-mil-armas-nao-letais-para-policias>. Acesso em: 11 de junho de 2025.
- [6] Uso de taser diminui letalidade da Polícia Militar de São Paulo. Disponível em: <https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/brasil/177876-uso-de-taser-diminui-letalidade-da-policia-militar-em-sao-paulo>. Acesso em: 12 jan 2022
- [7] PF compra 1,3 mil armas de choque para segurança em aeroportos, portos e eventos. Disponível em: <https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/policia/pf-compra-1-3-mil-armas-de-choque-para-seguranca-em-aeroportos-portos-e-eventos>. Acesso em: 11 de junho de 2025.
- [8] Manual do usuário da arma de eletrochoque TASER 7 MMU0074 Rev: E Fevereiro 2020
- [9] Close Quarter
- [10] Standoff



Documento assinado eletronicamente por **LUCIAN RICARDO GUEDES FIDELIS, Coordenador(a)**, em 22/12/2025, às 16:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PHILIPPE BRITO DE MORAES**, **Agente de Polícia Federal**, em 22/12/2025, às 17:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **EDUARDO HOFMANN**, **Agente de Polícia Federal**, em 22/12/2025, às 16:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **VINICIO FELIX CARDOSO DOS SANTOS**, **Escrivão(a) de Polícia Federal**, em 22/12/2025, às 20:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei4.pf.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&cv=144059502&crc=92A72472.
Código verificador: **144059502** e Código CRC: **92A72472**.